



CARTA ANUAL DE
**POLÍTICAS PÚBLICAS
E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

2022

Ano base 2021



SUMÁRIO



O índice deste documento é navegável. Clique no número da página desejada para acessá-la. Na capa de cada capítulo, você poderá retornar ao *Sumário*

SUBSCRITORES DA CARTA 3

1 INTERESSE SOCIAL E ALINHAMENTO A POLÍTICAS PÚBLICAS 6

Características e objetivos da
empresa 6

Plano de Negócios e
Gestão Estratégica 7

Alinhamento a políticas públicas 9

4 RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E IMPACTOS DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO 38

Receita da Lei Orçamentária Anual (LOA) 39

Origem dos recursos (receitas) 40

Alocação dos recursos (despesas) 42

Programação no orçamento da União 44

Restos a pagar não processados e processados 53

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA 4

2 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES 11

Governança corporativa 11

Gestão de riscos 22

Supervisão e controles 25

APRESENTAÇÃO 5

3 METAS E DESEMPENHO 28

Indicadores estratégicos e
resultados em 2021 28

Indicadores estratégicos para
o ciclo 2022-2023 34

5 REMUNERAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E DIRIGENTES 59

Descrição da força de trabalho 59

Remuneração dos funcionários 62

Remuneração dos dirigentes 63

6 COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES 64



Em conformidade com o artigo 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) subscrevem a presente *Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa*, publicada em 2022, tendo como base os dados consolidados no exercício de 2021.

Julho de 2022

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- *Representantes do Ministério da Educação:* José de Castro Barreto Júnior (CPF xxx.217.314-xx) e Djaci Vieira de Sousa (CPF xxx.796.001-xx)
- *Representante do Ministério da Saúde:* Rodrigo Otávio Moreira da Cruz (CPF xxx.497.421-xx)
- *Representantes do Ministério da Economia:* Adriana Denise Acker (CPF xxx.756.360-xx) e Waldeir Machado da Silva (CPF xxx.145.351-xx)
- *Representantes da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS):* Patrícia Helena Lucas Pranke (CPF xxx.451.010-xx) e Hélio Henkin (CPF xxx.065.580-xx)
- *Representante da Faculdade de Medicina da UFRGS e presidente do Conselho:* Lúcia Maria Kliemann (CPF xxx.065.570-xx)
- *Representante da Escola de Enfermagem da UFRGS:* Ana Maria Müller de Magalhães (CPF xxx.355.910-xx)
- *Diretora-presidente do HCPA:* Nadine Oliveira Clausell (CPF xxx.600.310-xx)
- *Representante dos empregados do HCPA:* Evandro Luís Fagundes (CPF xxx.801.650-xx)

CONSELHO FISCAL

- *Representantes do Ministério da Educação:* Odimar Barreto dos Santos (titular, presidente do Conselho, CPF xxx.908.767-xx), José de Castro Barreto Júnior (suplente, CPF xxx.217.314-xx), Danilo Dupas Ribeiro (titular, CPF xxx.359.688-xx) e João Carlos Gonçalves Barreto (suplente, CPF xxx.313.318-xx)
- *Representantes do Ministério da Economia:* Marcelo Callegari Hoertel (titular, CPF xxx.006.440-xx) e Fernando José Alves dos Santos (suplente, CPF xxx.726.194-xx)

DIRETORIA EXECUTIVA

- *Diretora-presidente:* Nadine Clausell (CPF xxx.600.310-xx)
- *Diretor médico:* Brasil Silva Neto (CPF xxx.446.580-xx)
- *Diretor administrativo:* Jorge Luis Bajerski (CPF xxx.433.770-xx)
- *Diretor de Enfermagem:* Ninon Girardon da Rosa (CPF xxx.171.520-xx)
- *Diretora de Pesquisa:* Patrícia Ashton-Prolla (CPF xxx.871.150-xx)
- *Diretora de Ensino:* Luciana Cadore Stefani (CPF xxx.301.850-xx)

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA



[Retornar ao Sumário](#)

Para mais informações sobre o HCPA, acesse os *links* abaixo:

[Relatório Integrado de Gestão 2021](#)

[Sítio do HCPA na internet](#)

[Transparência e Prestação de Contas](#)

[Acesso à Informação](#)

[Facebook](#)

[Instagram](#)

[Twitter](#)

[LinkedIn](#)

[Youtube](#)

NOME E SIGLA

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

CNPJ

87020517/0001-20

NIRE

43500317785

SEDE

Rua Ramiro Barcelos, 2.350 - Porto Alegre/RS

TIPO DE ESTATAL

Empresa pública de direito privado

TIPO SOCIETÁRIO

Sociedade anônima

ACIONISTA CONTROLADOR

União Federal

TIPO DE CAPITAL

Fechado

ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO

Nacional

SETOR DE ATUAÇÃO

Saúde – assistência, ensino e pesquisa

DIRETOR ADMINISTRATIVO (INCLUI RESPONSABILIDADE FINANCEIRA)

Jorge Luis Bajerski - Fone (51) 3359.8905 -
E-mail jbajerski@hcpa.edu.br

AUDITORES INDEPENDENTES

Russell Bedford Brasil Auditores
Independentes S/S - Fone (51) 3037.5034 -
E-mail comercial@russellbedford.com.br



Comprometido com as boas práticas de governança e a transparência pública, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) elabora e divulga anualmente sua *Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa*.

A presente edição, publicada em 2022 com base em dados consolidados do exercício de 2021, descreve as características da instituição e sintetiza suas principais atividades, formas de aplicação dos recursos, entregas à sociedade e resultados atingidos, demonstrando de que forma a Empresa Pública HCPA contribui para a execução de políticas públicas voltadas à assistência, ao ensino e à pesquisa em saúde.

A composição de seu conteúdo é norteada pelas diretrizes da Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais) e Decreto 8.945/2016, que a regulamenta, bem como no modelo proposto pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), vinculada à Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados (SEDDM) do Ministério da Economia.

A *Carta* é subscrita pelo Conselho de Administração, órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão do HCPA.

Esta edição, bem como as dos anos anteriores, está permanentemente disponível ao público no sítio do HCPA na internet.



1 Interesse social e alinhamento a políticas públicas

Características e objetivos da empresa

O HCPA é um hospital público e universitário, vinculado administrativamente ao Ministério da Educação (MEC) e academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

A empresa pública foi criada pela lei 5.604, de 2 de setembro de 1970, com os seguintes objetivos:

- administrar e executar serviços de assistência médico-hospitalar;
- prestar serviços à UFRGS, a outras instituições e à comunidade, mediante as condições que forem fixadas pelo Estatuto;
- servir como área hospitalar para as atividades da Faculdade de Medicina da UFRGS;
- cooperar na execução dos planos de ensino das demais unidades da UFRGS cuja vinculação com problemas de saúde ou com outros aspectos da atividade do hospital torne desejável essa colaboração;
- promover a realização de pesquisas científicas e tecnológicas.



A publicação do Estatuto Social do HCPA no *Diário Oficial da União*, em 19 de julho de 1971, marca o início efetivo de seu funcionamento. Em 2021, a empresa completou 50 anos desenvolvendo assistência, ensino e pesquisa em saúde.



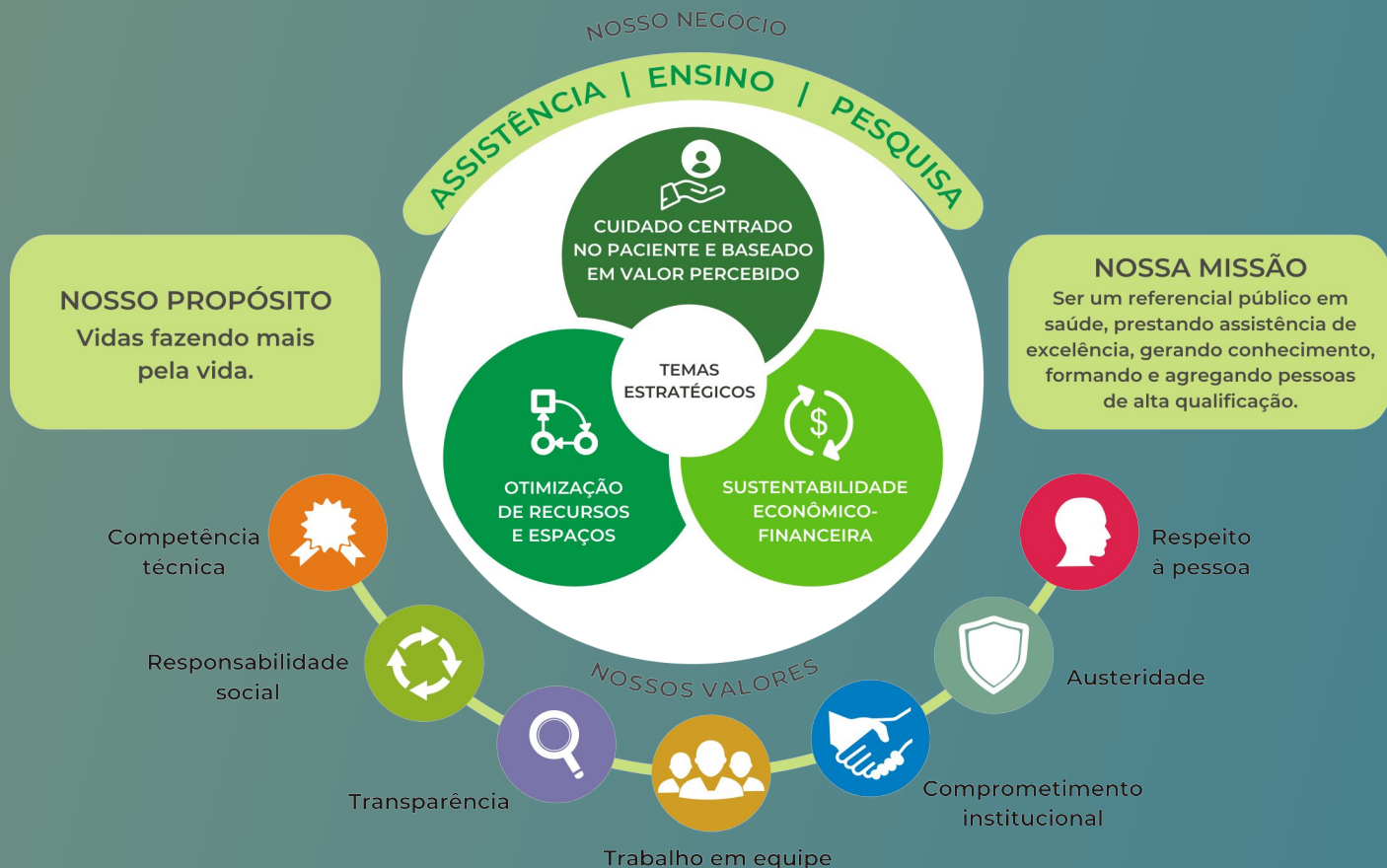
Plano de Negócios e Gestão Estratégica

O HCPA tem como Negócio a assistência, o ensino e a pesquisa em saúde. Estas atividades são executadas de acordo com a missão, os valores e o propósito demonstrados no Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE), que também apresenta os temas estratégicos da instituição.

A partir desse conjunto de diretrizes, são relacionados, no mapa estratégico, os indicadores monitorados em cada tema e suas respectivas metas.

A figura ao lado representa o PNGE vigente até 2021.

*** Os indicadores mensurados no exercício, bem como os resultados atingidos em cada um deles, são apresentados no capítulo [Metas e Desempenho](#).**



Em 2021, o PNGE foi revisado, de acordo com o cenário atual, a fim de definir a orientação estratégica para o próximo biênio. Houve alteração no texto da missão, inclusão da visão e acréscimo do termo *Integridade* junto ao valor *Austeridade*. A representação do PNGE para 2022-2023 pode ser conferida na figura abaixo.

Os três temas estratégicos contemplam os seguintes objetivos:

- **Cuidado Centrado no Paciente:** a. Maximizar o valor entregue ao paciente, com foco em qualidade, segurança e eficiência. Para alcançar esse objetivo, a instituição busca ser protagonista em ações para reduzir infecções, alcançar a acreditação internacional, reduzir eventos adversos, proporcionar uma melhor experiência ao paciente e incorporar as práticas de ensino e pesquisa como essenciais na busca da qualidade, segurança e eficiência do atendimento. b. Prestar assistência centrada no paciente, com coordenação de fluxos das linhas de cuidado. Para alcançar esse objetivo, serão fomentadas ações de transversalidade, integração de equipes, coordenação com foco na experiência e resultado para pacientes atendidos nas linhas de cuidado.
- **Otimização de Recursos e Espaços:** Utilizar as melhores práticas, evidências e dados na gestão de processos na ocupação da estrutura física e na melhoria contínua do modo de trabalho.
- **Sustentabilidade:** Ampliar ações de sustentabilidade ambiental, implementando práticas e monitorando resultados; ampliar a sustentabilidade econômico-financeira, buscando novas fontes de receitas associada e utilizando os recursos com austeridade e racionalidade; e ampliar ações de governança para o alcance de metas e objetivos institucionais, com foco na transparência, comunicação, engajamento ao planejamento estratégico e criação de uma cultura de confiança institucional.



Dentro de cada tema estratégico, são sistematicamente acompanhados indicadores, programas, projetos, planos e linhas de cuidado, juntamente com um conjunto de protocolos assistenciais, a fim de monitorar as ações e as entregas à sociedade e promover a qualificação permanente de processos e serviços.

*** Os indicadores mensurados no ciclo 2022-2023 são apresentados no capítulo Metas e Desempenho.**

Alinhamento a políticas públicas

As definições e ações estratégicas estabelecidas no PNGE estão alinhadas às políticas públicas nas áreas de saúde, educação, ciência e tecnologia, inovação, governança pública, economia, sustentabilidade, justiça e direitos humanos, cidadania e responsabilidade social e ambiental das empresas.



Neste contexto, destacam-se:

- Execução de práticas assistenciais de excelência e referência e colaboração para a qualificação da rede de serviços públicos.



- Formação de recursos humanos voltados para o Sistema Único de Saúde (SUS).



- Observância das boas práticas de governança corporativa e de transparência na administração pública descritas nas leis 13.303/2016 e 12.527/2011, decreto 8.945/2016 e resolução 05/2015 da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPar).



- Produção de pesquisas científicas e tecnológicas e geração de inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento do país, compartilhando resultados com o sistema de saúde, o mercado e a sociedade.

- Atenção às questões relacionadas à responsabilidade social das empresas, como a promoção da sustentabilidade ambiental e a defesa dos direitos humanos.



Em 2021, as ações resultaram, entre outras, nas seguintes entregas à sociedade:

ASSISTÊNCIA

GERAL:

- 35.952 procedimentos cirúrgicos.
- 395.826 consultas presenciais.
- 67.346 teleconsultas.
- 3.337.854 exames.
- 28.780 internações.
- 2.512 partos.
- 259 transplantes.

COVID-19:

- 1.053 admissões em enfermarias.
- 2.596 admissões no Centro de Tratamento Intensivo.
- 3.677 atendimentos na Emergência.
- 5.367 atendimentos presenciais e 13.331 remotos na Unidade Básica de Saúde.
- 31.188 testes realizados.
- 9.605 atendimentos e 9.884 coletas no Serviço de Medicina Ocupacional.

ENSINO

- Atividades para 18 cursos de graduação, 14 mestrados e doutorados e 3 cursos de especialização da UFRGS.
- Treinamento em serviço de 558 médicos residentes e 108 participantes da Residência Multiprofissional e em Áreas da Saúde.
- 550 estágios não obrigatórios e 38 obrigatórios.
- 2 programas próprios de mestrado.

PESQUISA

- 663 projetos submetidos à avaliação e 1.392 ativos.
- 897 artigos científicos publicados.
- Apoio a 29 programas de pós-graduação.
- 88 projetos de pesquisa sobre covid-19 e participação de pesquisadores em 113 publicações científicas sobre o tema.
- Mais de 1,7 mil participantes em dois protocolos de pesquisa com vacinas contra o novo coronavírus.

GOVERNANÇA

- Conquista do **Nível 1** no 5º ciclo do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-Sest), colocando o HCPA entre as 12 melhores estatais brasileiras.

A avaliação levou em consideração três dimensões: governança, transparência e gerenciamento de riscos e controles.

A nota geral do HCPA foi 9,109 e, nas questões relativas à transparência, atingiu 100% de conformidades.

Além disso, foi o único hospital brasileiro e a única empresa gaúcha incluída no topo do *ranking*.





2 Governança, gestão de riscos e controles

Governança corporativa

Em uma empresa pública como o HCPA, a governança corporativa compreende os mecanismos para a definição e o desenvolvimento de ações sintonizadas com as demandas da sociedade, os compromissos assumidos pela organização, as diretrizes e políticas públicas e as regulamentações legais.

Envolve, portanto, um conjunto de princípios, regras e processos que regem a gestão da instituição, suas relações internas e externas e mecanismos de controle e gestão de riscos.

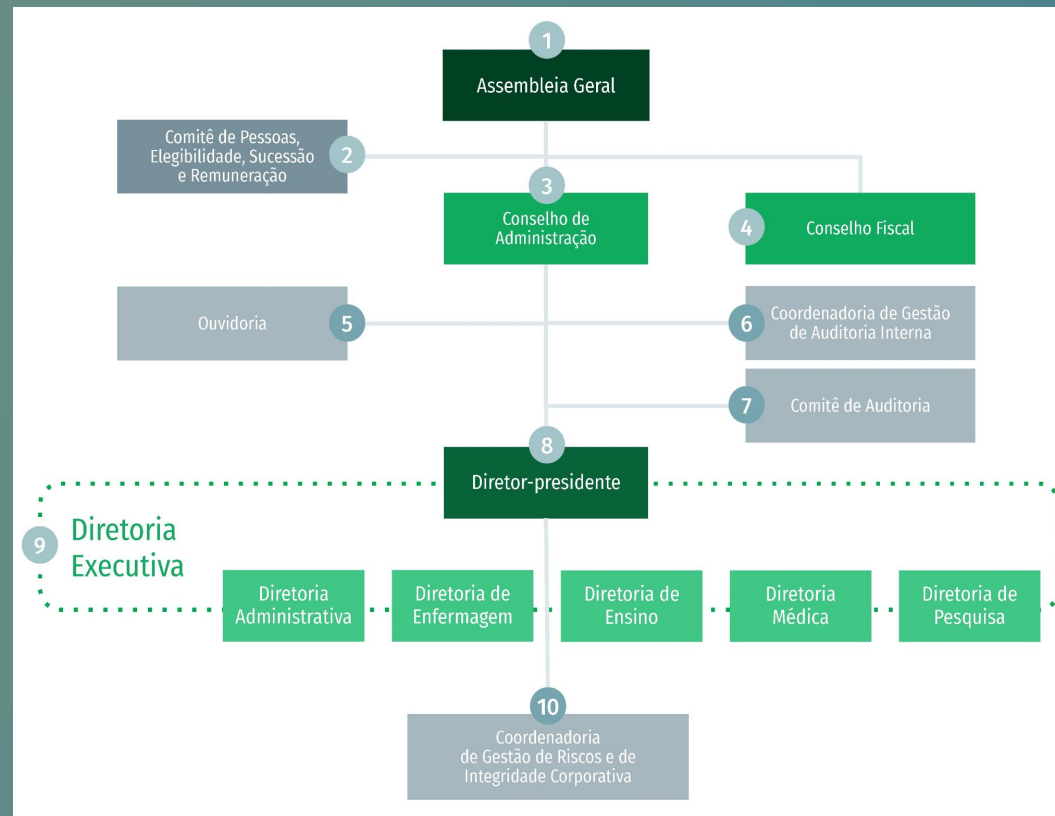
Também requer uma cultura de integridade corporativa, que perpassa todos os níveis da empresa, bem como uma atitude sistemática e proativa de responsabilidade social e de transparência pública dos atos e resultados.



Estrutura organizacional

As instâncias de gestão do HCPA estão representadas no organograma ao lado, com suas respectivas atribuições descritas abaixo.

1. Órgão com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao objeto da instituição. É composta pela União, única acionista do HCPA.
2. Auxilia a União na verificação da conformidade do processo de indicação e de avaliação dos administradores e conselheiros fiscais.
3. Órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão.
4. Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual.
5. Canal de comunicação que representa o usuário na instituição.
6. Órgão de controle interno, que auxilia o Poder Executivo e o Conselho de Administração no controle da gestão, visando à melhoria dos processos de controle internos, da qualidade e segurança das informações e dos ativos, além de opinar sobre questões contábeis e financeiras.
7. Órgão de suporte ao Conselho de Administração no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações contábeis e a efetividade dos controles internos e das auditorias interna e independente.
8. Dirige, supervisiona, coordena e controla as atividades e as políticas de assistência, ensino, pesquisa e administração.
9. Órgão executivo de administração e representação, que assegura o funcionamento regular do HCPA, em conformidade com o Conselho de Administração.
10. Órgão responsável por promover o ambiente de gestão de riscos e *compliance*, garantindo a manutenção de controles capazes de mitigar os riscos em níveis aceitáveis, bem como levar a cultura de integridade a toda instituição.



Documentos norteadores

Um conjunto de documentos internos normatiza o funcionamento do HCPA e orienta a atuação de seus colaboradores, bem como as relações com terceiros.

[Estatuto Social](#)

[Regulamento Interno](#)

[Regimento do Conselho de Administração](#)

[Regimento do Conselho Fiscal](#)

[Regimento do Comitê de Auditoria](#)

[Regimento do Comitê de Pessoas,
Elegibilidade, Sucessão e Remuneração](#)

[Regimento da Área Administrativa](#)

[Regimento da Diretoria Médica](#)

[Regimento do Grupo de Enfermagem](#)

[Regimento do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação](#)

[Regimento do Grupo de Ensino](#)

[Regimento da Residência Médica](#)

[Regimento da Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde](#)

[Regulamento de Licitações e Contratos](#)

[Regimento da Comunidade AGHUse](#)

[Código de Conduta e Integridade](#)

[Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa](#)

Políticas institucionais

As **políticas institucionais** sintetizam as intenções e diretrizes definidas pela administração para nortear as atividades:

[Política Assistencial](#)

[Política de Ensino](#)

[Política de Pesquisa](#)

[Política de Governança](#)

[Política de Gestão de Pessoas](#)

[Política de Conformidade e](#)

[Gerenciamento de Riscos](#)

[Política de Segurança da Informação e
das Comunicações](#)

[Política de Saúde e Segurança no
Trabalho](#)

[Política de Comunicação e Relacionamento
com o Público](#)

[Política de Divulgação de Informações
Relevantes](#)

[Política de Distribuição de Dividendos e
Participações Societárias](#)

[Política de Inovação](#)

[Política de Transações com Partes
Relacionadas](#)

[Política de Controles Internos](#)

[Política de Privacidade](#)

As políticas desdobram-se em **planos**, que determinam as estratégias e ações relacionadas a um tema específico e para atender a uma meta, e **procedimentos operacionais padrão (POP)**, que descrevem detalhadamente todas as operações necessárias para a realização de uma atividade.

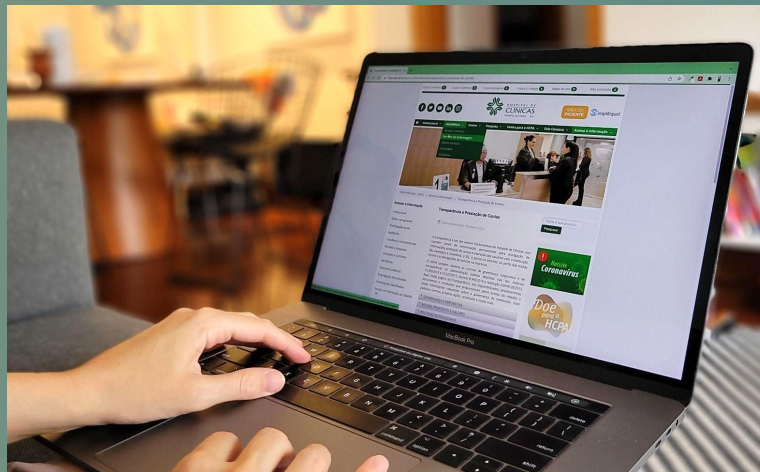
O HCPA trabalha, ainda, com **protocolos assistenciais**, documentos que visam estabelecer um padrão de atendimento ao paciente baseado nas melhores práticas, aperfeiçoar a utilização dos recursos disponíveis, circunscrever a variabilidade das práticas clínicas e maximizar a relação custo-efetividade.

Transparência

O HCPA observa as normas de transparência na administração pública descritas nas leis federais 13.303/2016 (Lei das Estatais) e 12.527/2011 (LAI), decreto 8.945/2016 e resolução CGPar 05/2015, além de atuar em sintonia com diretrizes estabelecidas, neste âmbito, por órgãos como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Economia.

No menu Transparência e Prestação de Contas de seu sítio na internet, o hospital divulga, de forma proativa e sistemática, informações sobre as atividades dos órgãos de gestão, demonstrações contábeis, auditorias e diversas outras destinadas a possibilitar o controle social sobre as ações e resultados da instituição.

Em Acesso à Informação, também está disponível, com o mesmo objetivo, um amplo conjunto de conteúdos sobre ações e programas, receitas e despesas, licitações, contratos, concursos, servidores e remuneração dos dirigentes, entre diversos outros.



Privacidade e proteção de dados

Proteger a privacidade, confidencialidade e integridade dos dados e informações pessoais da comunidade interna, dos pacientes e seus acompanhantes, dos fornecedores e dos demais públicos com os quais se relaciona é outro compromisso do HCPA. As diretrizes institucionais são embasadas na lei 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD) e legislações complementares.

Em 2020, a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração aprovaram a Política de Privacidade do HCPA, complementada por planos que definem regramentos e procedimentos operacionais específicos para seu cumprimento em diferentes frentes e junto a diversos segmentos de público. Em 2021, a Comissão de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC), que coordena o trabalho relacionado à LGPD, criou um hotsite para divulgar o tema aos colaboradores e à sociedade.

Em seu organograma, o HCPA mantém instâncias que avaliam e orientam o uso de dados de acordo com as determinações legais e os princípios éticos, monitoram os riscos envolvidos e aplicam as medidas cabíveis em situações de irregularidade. Também dispõe de recursos físicos e tecnológicos para evitar a perda, tratamento indevido, alteração, acessos não autorizados e apropriação indevida de dados pessoais dos seus diferentes segmentos de público. A instituição adota, ainda, em todas as situações previstas, processo de obtenção de consentimento formal dos indivíduos em relação ao tratamento de seus dados pessoais.

Integridade corporativa

• Código de Conduta e Integridade

O incentivo ao comportamento ético e à conduta adequada de todos os colaboradores é uma prática constante na instituição, que busca minimizar as ocorrências de ilícitos administrativos e comportamentais, bem como promover um ambiente justo e respeitoso. Assim, busca-se a prevalência de controles internos fundamentados na gestão de riscos, privilegiando estratégias de prevenção antes de processos de sanção.

A administração e toda a comunidade interna têm sua conduta norteadas pelos princípios de integridade corporativa sintetizados no Código de Conduta e Integridade, os quais visam garantir a proteção do interesse público e a promoção do bem comum. Quando há ciência de eventual dano ao erário ou ocorrências disciplinares, os fatos são apurados em sindicância ou processo administrativo disciplinar, conforme avaliação e decisão da Diretoria Executiva.

Anualmente, o Código é revisado e, se necessário, atualizado, e os gestores e colaboradores realizam curso sobre o tema.



• Combate à fraude e corrupção

O HCPA repudia atos de fraude ou corrupção e adota medidas permanentes para sua prevenção, controle, apuração e correção. Com isso, visa preservar os recursos públicos, a fim de evitar que sejam desviados dos seus propósitos e garantir sua aplicação no cumprimento da Missão do hospital, com foco exclusivo nos interesses e direitos da sociedade. A instituição também estimula a comunicação tempestiva de violações, fraudes ou atos de corrupção, disponibilizando canais de denúncia que asseguram a confidencialidade e proteção dos denunciantes.

Em 2021, o HCPA ingressou no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, criado pelo TCU e CGU com o objetivo de auxiliar gestores e instituições na adoção de medidas preventivas efetivas.

Responsabilidade social

● Respeito à diversidade e aos direitos humanos

O HCPA desenvolve suas ações em um ambiente humanizado, onde prevalecem o respeito à diversidade e aos direitos humanos.

O Código de Conduta e Integridade estabelece o compromisso de todos os integrantes da instituição com o respeito à diversidade de etnias, culturas, crenças, gênero, orientação sexual e opiniões.



A Carta de Direitos e Deveres do Paciente assegura, entre outros, o direito a:

- receber atendimento e tratamento humanizado, atencioso, respeitoso, seguro e adequado às suas necessidades, sem sofrer qualquer tipo de discriminação;
- ter seus valores, cultura e crenças respeitados e integrados ao cuidado;
- ter respeitada sua privacidade, individualidade e integridade física em todas as etapas do tratamento;
- participar do plano de cuidado, fazendo perguntas, consentindo ou recusando, de forma livre e esclarecida, sobre a realização de exames, tratamento, cirurgias ou procedimentos de qualquer tipo, salvo em caso de iminente risco de morte, podendo revogar seu consentimento a qualquer hora;
- desfrutar de atividades lúdicas nas salas de recreação, conforme suas possibilidades e interesses;
- ter, no caso de internação de crianças e adolescentes, continuidade das atividades escolares;
- ter assegurado o acesso aos serviços, com eliminação ou redução das barreiras físicas, tecnológicas e de comunicação;
- expressar e ser ouvido nas suas queixas, denúncias ou outras manifestações.

Diversos programas e áreas dão atenção permanente a grupos vulneráveis ou com necessidades específicas, tais como:

Programa de Humanização

Programa de Proteção à Criança

Programa de Apoio Pedagógico

Programa de Saúde na Escola

Atendimento Lúdico-Terapêutico

Programa Institucional de Cuidados ao Paciente Idoso

Programa de Identidade de Gênero

Programa de Atenção Multiprofissional às Pessoas em Situação de Violência Sexual

Banco de Leite Humano

Casa de Apoio

Grupo de Voluntariado

Programa Jovem Aprendiz

[Saiba mais clicando aqui](#)

O compromisso com um ambiente de respeito à diversidade e livre de qualquer tipo de discriminação também se faz presente na composição do quadro de profissionais do HCPA.

As contratações de profissionais ocorrem por meio de processos seletivos públicos. Nestes, é assegurado o pleno respeito aos direitos de negros e de pessoas com deficiências, conforme previsto em lei.



*Elas enfrentam
o que for preciso
para cumprirem
sua missão e
**proteger
a vida.***

*De máscara, sempre,
todas. Algumas
também de capa.*

*Por meio destas mulheres,
nossa homenagem a todas
as heroínas da vida real.*

8 de março, Dia da Mulher

 HOSPITAL DE CLÍNICAS
PORTO ALEGRE - RS

A promoção hierárquica ocorre por critérios objetivos e transparentes relacionados ao mérito, não permitindo práticas de discriminação ou favorecimento e assegurando oportunidades iguais a todos, segundo seu desempenho profissional e independentemente de sexo, etnia, crença, orientação sexual, idade ou outros. O mesmo acontece com o acesso a cargos de lideranças, que têm, hoje, um percentual de 61,66% ocupado por mulheres.

• Educação, informação e escuta

O desenvolvimento da cidadania também passa pelo acesso a informações qualificadas e seguras, sejam elas sobre os serviços à disposição do cidadão, o desempenho de órgãos públicos ou, ainda, aquelas que instrumentalizam as pessoas a terem mais qualidade de vida. Por isso, o HCPA promove uma comunicação sistemática e transparente com a sociedade.

Utilizando diferentes estratégias, canais, mídias e linguagens, a instituição divulga ações e serviços, dissemina conhecimentos em saúde, presta contas e estabelece diálogo com seus usuários, parceiros, fornecedores, públicos de interesse e sociedade em geral.

Em www.hcpa.edu.br, está disponível uma ampla gama de informações e serviços, como:

[Informações sobre a assistência](#)

[Informações sobre ensino](#)

[Informações sobre pesquisa](#)

[Área do paciente](#)

[Hotsite coronavírus](#)

[Manuais de educação em saúde](#)

[Lotação da Emergência](#)

[Estoques do Banco de Sangue](#)

[Transparência e prestação de contas](#)

[Acesso à informação](#)

[Licitações e contratos](#)

[Concursos](#)

[Perguntas frequentes](#)

[Ouidoria/ Canal de denúncia](#)

[Serviço de Informação ao Cidadão](#)

Profissionais das mais diversas áreas produzem manuais com orientações sobre prevenção de doenças e cuidado continuado em saúde. São dezenas de publicações, em linguagem acessível ao público leigo, *disponíveis para baixar aqui*.



O HCPA mantém canais para assegurar o acesso do cidadão a informações de seu interesse, tanto divulgando-as proativamente quanto respondendo a demandas. Da mesma forma, disponibiliza canais para acolher críticas, sugestões, elogios e denúncias da comunidade interna, dos usuários e da sociedade.

Ouvidoria

Vinculada diretamente ao Conselho de Administração, representa o usuário. Proporciona escuta da percepção do cidadão sobre os serviços e sua interação com a instituição. As manifestações geram diagnósticos, soluções e recomendações para a qualificação do atendimento. Dados sobre os atendimentos em 2021 podem ser conferidos no quadro abaixo.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

Recebe, protocola, encaminha e responde demandas dos cidadãos por dados institucionais, de acordo com as diretrizes da Lei de Acesso à Informação (LAI). Também promove a oferta proativa de informações, disponibilizando, por exemplo, respostas a perguntas frequentes no sítio do hospital na internet.No quadro abaixo, são apresentados os dados relativos a 2021.



● Sustentabilidade ambiental

A responsabilidade social do HCPA também está presente em ações de sustentabilidade ambiental, promovendo a saúde e bem-estar das pessoas e a preservação do planeta, além de contribuir para a sustentabilidade econômica de comunidades e empresas locais.

Gestão ambiental

O Programa de Gestão Ambiental busca soluções para reduzir o impacto ambiental das atividades da instituição e desenvolve ações educativas, conscientizando a comunidade hospitalar.

Critérios de sustentabilidade em contratações e aquisições

A empresa incentiva a realização de contratações e aquisições com critérios de sustentabilidade, conforme previsto em seu Plano de Contratações:

- Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental nas especificações de bens, serviços, ativos de tecnologia da informação e obras.
- Disponibilização de catálogo de itens sustentáveis.
- Eventos de interação com os fornecedores, esclarecendo dúvidas sobre os processos de licitação, visando à máxima transparência e eficácia nas compras públicas.



Para favorecer a economia local e comunitária, o HCPA vem ampliando os editais editais exclusivos para micro e pequenas empresas. Além disso, desde 2019 realiza chamadas públicas para gêneros alimentícios voltadas à agricultura familiar. Já foram contratadas sete cooperativas, envolvendo mais de 4 mil famílias e 40 tipos de itens, entre legumes, frutas, ovos, mel, arroz, feijão, queijo e leite.

Gerenciamento de resíduos

Desde 2003, o HCPA adota um Plano de Gerenciamento de Resíduos, visando à redução de acidentes de trabalho, proteção ambiental, geração de renda, economia de recursos e promoção de saúde no trabalho. A instituição segue a resolução da Anvisa nº 222/2018, que regulamenta as boas práticas de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde e sua classificação.



Uso racional de energia

Nos últimos anos, diversas ações vêm sendo desenvolvidas com o objetivo de reduzir o consumo de energia ou seu custo. Entre elas, destacam-se:

- Instalação de subestação de energia elétrica para atender o HCPA e o Campus Saúde da UFRGS.
- Compra de equipamentos com selo A (Procel) e Energy Star (EPA).
- Automação da iluminação do estacionamento.
- Aquisição de elevador com sistema inteligente e frenagem regenerativa.



Áreas verdes

O HCPA possui, dentro de seus limites, 1.165 vegetais, sendo 741 de espécies nativas, incluindo 23 espécimes considerados ameaçados de extinção. As árvores desempenham um importante papel na qualidade de vida da população, ajudando a melhorar o microclima, reduzir as ilhas de calor, diminuir a poluição atmosférica e aumentar o conforto acústico.



Árvores nativas em aldeia indígena

Araçá, ariticum, erva-mate, jabuticaba e araucária são algumas das espécies que compõem um conjunto de 200 mudas plantadas pelo HCPA na reserva indígena do povo Kaingang, no Lami, em Porto Alegre. Esta ação, além de auxiliar no processo de recuperação de uma área pobre em vegetação, promove renda à comunidade indígena que foi contratada para manter o cuidado com a vegetação.

Gestão de riscos

A atividade hospitalar está sujeita a riscos assistenciais e corporativos que podem comprometer os resultados esperados.

O HCPA possui ações sistemáticas para identificação, monitoramento e mitigação dos riscos aos quais está exposto, procurando reduzir seus impactos diante da exposição.



Riscos assistenciais

A Gerência de Risco Sanitário-Hospitalar (GR) avalia e desenvolve ações para evitar ou reduzir os potenciais danos causados à segurança de pacientes e profissionais, a partir do monitoramento de diferentes tipos de incidentes e eventos: circunstância notificável, quase evento, incidente sem dano e incidente com dano (evento adverso). Em 2021, foram notificados 4.209 incidentes e eventos adversos. Destes, 20 (0,5%) foram classificados como graves e geraram a adoção de medidas e planos de melhoria específicos, como os exemplificados a seguir:

Parada Cardiorrespiratória pós-hernioplastia: Ampliação da avaliação, capacitação e definição da equipe para procedimentos cirúrgicos que envolvem situações com necessidade de utilizar técnicas cirúrgicas empregadas com menor frequência.

Transferência do cuidado em paciente positivado para covid-19: Ajuste nos processos de pré-alta de pacientes no CTI de adultos e de transferência do cuidado destes, de forma a que as equipes que os recebem na unidade tenham as informações necessárias para provisão das necessidades e prestação de assistência adequada a cada situação.

Eventos com medicamentos : Aumento da certificação de treinamento dos profissionais que atuam diretamente em seu preparo e administração; revisão dos medicamentos do *kit* de urgência da UTI Neonatal; e uso de simulação realística de situações.

Embolia pulmonar durante neurocirurgia de paciente com a condição cardíaca *forame oval patente*: Divulgação e discussão do evento no Serviço de Anestesia e Medicina Perioperatória; criação de um fluxo conjunto entre este, o Serviço de Neurocirurgia e a Enfermagem; e treinamento de médicos anestesistas de referência para atendimento em procedimentos de tal natureza.

Queda de paciente idoso com óbito associado: Reorganização dos cuidados preconizados no protocolo do idoso; reavaliação dos critérios de risco de quedas; e retomada de grupos com os profissionais de saúde em unidade piloto, desenvolvendo abordagem de formação das equipes e estimulando a percepção de risco.

Queda de profissional: Integração dos diversos sistemas de acionamento de incidentes, a fim de melhorar a agilidade da resposta institucional.

Outros eventos envolveram falha na supervisão, falha na percepção de risco, elevada carga de trabalho das equipes, insuficiência de leitos de terapia intensiva pediátrica e contingenciamento das equipes de saúde. As oportunidades identificadas dizem respeito à criação de acordos de cuidado, discussão de casos em equipe multiprofissional e melhorias na estrutura física compatível com a complexidade crescente dos pacientes.

A tipologia descrita faz parte de um conjunto de eventos que são acompanhados pela GR. Esta atuação busca a reflexão das equipes acerca dos processos de trabalho, promove o compartilhamento de ações na lógica do cuidado e mitiga os danos secundários decorrentes da assistência à saúde.



Riscos corporativos

É atribuição da Coordenadoria de Gestão de Riscos e Integridade Corporativa (CGric) a condução dos ciclos de identificação, classificação e avaliação dos riscos corporativos, verificando continuamente a adequação e a eficácia da gestão dos riscos junto às demais áreas do HCPA. Estes ciclos consistem na aplicação de uma metodologia baseada no entendimento do contexto em que operam os processos organizacionais, na validação do descritivo e do mapa dos processos (*walkthrough*). São evidenciadas as etapas, atividades e tarefas que os compõem, além de sinalizado e descrito em que momento os riscos surgem e sua probabilidade de ocorrência e impacto, bem como se há controles em resposta aos riscos e a capacidade mitigadora.

Os resultados da avaliação dos riscos são expressos em uma matriz de calor, cujos quadrantes de maior valor apontam para as fragilidades eventualmente identificadas, que devem ser corrigidas mediante a proposição de melhorias. Um plano de ação é estabelecido pelo gestor da área em questão e seu processo de implementação é monitorado periodicamente pela CGric.



Os riscos corporativos são classificados em:

ESTRATÉGICOS

Aqueles relacionados ao atingimento dos objetivos estratégicos do HCPA.

OPERACIONAIS

Aqueles que podem afetar a capacidade de atingimento dos objetivos da cada área operacional.

Os riscos estratégicos podem impactar diretamente na execução do plano estratégico do HCPA e estão relacionados aos temas nele definidos.

Destacam-se, neste contexto, riscos assistenciais, relacionados a metas de segurança do paciente, e riscos corporativos, como o atingimento das metas contratualizadas para o SUS e o acompanhamento da execução orçamentária.

A administração acompanha indicadores estratégicos que avaliam periodicamente o atingimento das metas estratégicas, o resultado da avaliação da gestão de riscos e a implementação de melhorias para os processos-chave envolvidos.

Supervisão e controles

O HCPA adota o modelo das três linhas como base de sua governança, com estruturas e processos que permitem a prestação de contas, a tomada de decisões para atingir os objetivos e a avaliação do processo.



Fonte: Instituto dos Auditores Internos (IIA)



Indicador de Governança das Empresas Estatais

A conquista do nível 1 no 5º IG-Sest, em 2021, é fruto da aplicação do modelo das três linhas e, também, de diversas ações de melhoria da governança, transparência e controles internos implementadas nos últimos anos, como:

- treinamento e metodologia de avaliação dos administradores;
- desenvolvimento do Plano de Negócios e Gestão Estratégica (PNGE) pela DE e sua aprovação pelo Conselho de Administração;
- vinculação direta da Ouvidoria e da Auditoria Interna ao Conselho de Administração;
- aprovação de políticas institucionais e sua divulgação no sítio eletrônico oficial;
- divulgação de temas de transparência e prestação de contas em menu específico do sítio institucional;
- formalização da área responsável pela gestão dos riscos corporativos;
- implementação e revisão anual do Código de Conduta e Integridade;
- estruturação da Unidade Correicional.

Controles internos

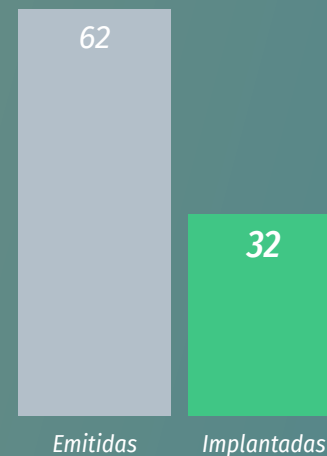
O HCPA mantém um sistema de controles internos assessorado pela CGRic e avaliado pela Coordenadoria de Gestão de Auditoria Interna (CGaudi). Estas duas áreas atuam em sinergia, com o objetivo de agregar valor e proporcionar melhoria contínua aos processos. Tal integração dá-se do desenvolvimento de trabalhos em parceria, desde sua concepção e planejamento, em linha com o PNGE da instituição.

Os resultados deste trabalho integrado são as sugestões de melhorias de controles feitas pela CGRic e as recomendações estruturantes elaboradas pela CGaudi, as quais são periodicamente acompanhadas pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho Fiscal e apresentadas às instâncias de governança do HCPA.

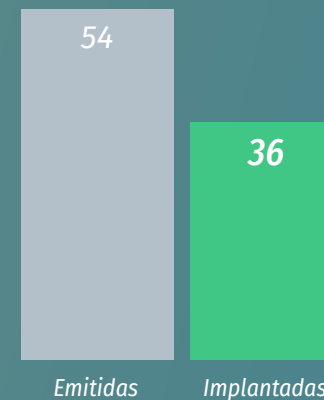
O papel dos gestores das áreas neste processo é, após discussão e entendimento das sugestões e recomendações, comprometerem-se com a implementação das melhorias apontadas, conforme os prazos definidos em conjunto.

MELHORIAS DE CONTROLES EFETUADAS EM 2021

Sugestões de
melhorias
CGRic



Recomendações
estruturantes
CGaudi





3 Metas e desempenho



Indicadores estratégicos e resultados em 2021

O HCPA busca, permanentemente, a melhoria de suas práticas, a fim de garantir resultados positivos para a sociedade. A ferramenta do planejamento estratégico define os rumos da instituição, permitindo concentrar esforços e recursos e dando transparência e unidade às ações previstas.

No mapa estratégico, são relacionados os indicadores monitorados, em 2021, em cada um dos três temas estratégicos e suas respectivas metas, bem como os projetos e programas que os apoiam. O mapa também contempla um conjunto de protocolos assistenciais acompanhados, visando atingir os objetivos traçados.

Dos 13 indicadores mensurados em 2021:

- seis atingiram as metas estabelecidas (verde);
- cinco aproximaram-se das metas (amarelo);
- dois tiveram desvio superior a 10% da meta proposta (vermelho).

O enfrentamento da pandemia pelo segundo ano, com muitas mudanças nas estruturas e processos, necessidade de readequação da força de trabalho e novas demandas, impactou o planejamento original e o alcance das metas. Apesar disso, a existência de apenas dois indicadores em vermelho demonstra a resiliência da instituição na busca da execução de seu planejamento estratégico.

Quanto aos projetos e programas monitorados em nível estratégico, houve uma pausa nos cronogramas na maioria deles, devido à realocação de recursos para as prioridades de enfrentamento à pandemia. Alguns, porém, tiveram sua implantação acelerada, como o de uso de diretivas antecipadas de cuidado e o de ocupação dos novos prédios do hospital.

Nas páginas a seguir, são apresentados os resultados atingidos em cada indicador, bem como análises técnicas e propostas de melhorias relacionadas aos que ficaram em **amarelo** ou **vermelho**.

CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE E BASEADO EM VALOR PERCEBIDO

PROJETOS E PROGRAMAS DE APOIO: LINHA DE CUIDADO DO PACIENTE CIRÚRGICO | LINHA DE CUIDADO DO PACIENTE IDOSO | LINHA DE CUIDADO DO PACIENTE ONCOLÓGICO | LINHA DE CUIDADO DO PACIENTE PEDIÁTRICO | LINHA DE CUIDADO DA SAÚDE MENTAL | PLANO DE QUALIDADE E SEGURANÇA | DIRETIVAS ANTECIPADAS DE VONTADE

INDICADOR	META	RESULTADO
Início do tratamento oncológico em até 60 dias	≥95%	89,6%
Experiência do paciente internado	≥94 pontos	93,67
Funcionários aprovados nos cursos da Matriz de Capacitação Institucional	≥95%	93,06%
Infecção Primária de Corrente Sanguínea relacionada a cateter	≤2 / 1000cat-dia	2,94
Qualidade da preceptoria da Residência Médica	≥90%	96,82%
Artigos publicados internacionalmente	≥772 artigos	897
Proporção de consultas por teleambulatório	≥20%	13,74%

Início do tratamento oncológico em 60 dias

Meta: ≥95% | Resultado: 89,6%

Análise: O indicador permaneceu em 89,6%, mesmo índice alcançado em 2020, quando havia sido atingido o melhor resultado da série histórica, embora ainda abaixo da meta proposta.

Para o cálculo, foram utilizados dados do Registro Hospitalar de Câncer do HCPA, incluindo-se todos os pacientes atendidos cujo diagnóstico de câncer (exceto tumores de tireoide e de pele não melanoma) ocorreu de janeiro a setembro de 2021. Preencheram os critérios para cálculo do indicador 887 pacientes, frente a 587 no mesmo período de 2020, refletindo a retomada da produção assistencial e da busca da população pelos serviços de saúde.

As principais causas de atraso no início do tratamento, avaliadas nos 92 pacientes que o iniciaram em prazo superior a 60 dias, estão relacionadas à complexidade dos casos, os quais necessitam de atendimento por múltiplas equipes de forma concomitante, seja para a tomada de decisão terapêutica ou para a compensação do quadro clínico, a ponto de possibilitar o início do tratamento.

Experiência do paciente internado

Meta: ≥ 94 pontos | Resultado: **93,67 pontos**

Análise: Os resultados foram impactados pela permanente necessidade de reavaliação e adequação de processos internos, a fim de dar conta do enfrentamento da pandemia, em suas diferentes fases.

Funcionários aprovados nos cursos da Matriz de Capacitação Institucional

Meta: $\geq 95\%$ | Resultado: **93,06%**

Análise: O resultado está relacionado às constantes necessidades de adaptação de fluxos de trabalho e à sobrecarga de diversas equipes, no cenário de elevada demanda decorrente da pandemia.

Infecção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter

Meta: $\leq 2/1.000$ cat-dia | Resultado: **2,94/1.000 cat-dia**

Análise: O momento epidemiológico pode ter influenciado nos resultados do período. Visando a melhores resultados em 2022, serão reforçadas as medidas de prevenção destas infecções e de higiene de mãos.

Proporção de consultas por teleambulatório

Meta: $\geq 20\%$ | Resultado: **13,74%**

Análise: Desde sua implantação, no primeiro trimestre, o indicador foi sofrendo queda gradual, atingindo, no quarto trimestre, a proporção de 8,28%, com um total de 10.177 consultas remotas. Mesmo assim, ao longo do ano foram realizados, somente no Ambulatório, 58.503 atendimentos nesta modalidade, o que representa uma produção superior à de 2020, quando ela foi criada. A queda gradual era esperada com a retomada das consultas ambulatoriais, que estiveram restritas na maior parte do ano.

Para reverter essa tendência, as chefias dos serviços assistenciais estão sendo convidadas a traçar estratégias para a retomada ou implementação de consultas remotas em substituição às presenciais nos casos com melhores indicações. Além disso, o hospital estuda soluções tecnológicas para criação de salas de espera virtuais, consultas por vídeo e exames físicos remotos e para avanços na instalação de salas ambulatoriais híbridas.

OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇOS

PROJETOS E PROGRAMAS DE APOIO: PROGRAMA DE ALTA HOSPITALAR | PLANO INSTITUCIONAL DE GESTÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL | PLANEJAMENTO DOS FLUXOS E PROCESSOS PARA UTILIZAÇÃO DOS BLOCOS A, B E C | PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

INDICADOR	META	RESULTADO
Média de Permanência na Clínica Médica	≤8,5 dias	8,6 dias
Cancelamento de Cirurgias por causas hospitalares	≤7,9 %	4,49%
Pacientes com saída da Emergência em até 48h	≥70%	69,17%

Média de permanência na Clínica Médica

Meta: ≤8,5 dias | Resultado: 8,6 dias

Análise: Manteve-se próxima à média, mas com grande flutuação. Em meses de maior número de pacientes de reabilitação pós-covid, a média elevou-se, uma vez que estes permanecem no hospital quase o triplo de tempo dos demais (20 x 7 dias). Para fazer frente ao problema, o hospital implantou iniciativas internas como o Time de Reabilitação e passou a participar do projeto de reabilitação pós-covid-19 desenvolvido pelo Hospital Sírio-Libanês, por meio do Proadi-SUS.

Pacientes com saída da Emergência em até 48 horas

Meta: ≥70% | Resultado: 69,17%

Análise: O aumento da lotação da Emergência por pacientes não covid graves, com demandas clínicas e cirúrgicas represadas devido à pandemia, contribuiu para a elevação no tempo de estada na Emergência. Para mitigar o problema, as reuniões do projeto *Lean* nas Emergências foram retomadas e diversas ações estão sendo realizadas, como revisão dos tempos de transferências dos pacientes, auditoria das solicitações de consultorias médicas e revisão dos encaminhamentos do ambulatório.

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

PROJETOS E PROGRAMAS DE APOIO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CUSTOS | PARCERIA PARA O FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE AGHUSE | PROGRAMA DE INOVAÇÃO | ESTRUTURAÇÃO DE PORTFÓLIO DE SERVIÇOS OFERTADOS À SAÚDE SUPLEMENTAR

INDICADOR	META	RESULTADO
Faturamento de Convênios e Privados	≥R\$ 52 milhões	R\$52,7 milhões
Alcance das metas contratualizadas com gestor	zero* *(Lei N° 14.189 de julho de 2021)	88,6%
Capacidade de investimentos	≥5%	6,25%

Neste tema estratégico, todos os resultados superaram as metas estabelecidas.

PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS

O mapa estratégico do HCPA também prevê o acompanhamento de um conjunto de protocolos assistenciais. Estes são diretrizes que estabelecem um fluxo padronizado para atendimento a pacientes com determinadas condições clínicas. Elaborados por equipes multidisciplinares e baseados em evidências, estabelecem um padrão assistencial norteado pelas melhores práticas, evitando variabilidade desnecessária entre as diferentes equipes, otimizando os recursos disponíveis e colaborando para a melhoria da qualidade.

Em 2021, o HCPA monitorou protocolos assistenciais considerados, neste ciclo de gestão, estratégicos para a qualidade e segurança da assistência, levando em consideração informações relevantes sobre a população atendida e as políticas públicas.

O desempenho dos protocolos foi impactado, principalmente, pelo foco assistencial no enfrentamento da covid-19, o que causou interrupção de outras linhas de cuidado. Na próxima página, são apresentados os resultados e comentários aqueles que ficaram em **amarelo** ou **vermelho**.

PROTOCOLO	INDICADORES	META	RESULTADO
Acidente vascular cerebral isquêmico	Mediana de tempo porta/agulha Neurologia	≤60 minutos	54,92 minutos
	Proporção de pacientes trombolisados em até 60 minutos	≥50%	61,46%
Sepse em adultos	Tempo médio para o diagnóstico de sepse ou choque séptico	≤3 horas	3,67h
	Tempo médio para administração de antimicrobiano	≤1 hora	4,54h
	Letalidade por sepse ou choque séptico	≤50%	46,95%
Dor em adultos	Reavaliação da dor após 1 hora do tratamento analgésico	≥85%	75,25%
Dor torácica	Tempo porta/balão Cardiologia	≤90 minutos	100 minutos
	Pacientes com tempo porta/balão na meta	≥90%	58,92%
	Conformidade da pressão negativa	≥95%	97,10%
Tuberculose	Dias de exposição ocupacional inadvertida	≤20 dias	11 dias
	Diagnóstico de tuberculose ocupacional	0 profissionais	0

Sepse em adultos

Tempo médio para o diagnóstico de sepse ou choque séptico (Meta: <3 horas | Resultado: **3,67 horas**) / **Tempo médio para administração de antimicrobiano** (Meta: <1 hora | Resultado: **4,54 horas**)

Análise: O contexto da pandemia prejudicou a realização permanente de atividades educativas sobre temas relacionados ao cotidiano da prática assistencial. Sua retomada será essencial para a melhoria de indicadores relacionados à sepse.

Dor em adultos

Reavaliação da dor após 1h do tratamento analgésico (Meta: >85% | Resultado: **75,25%**)

Análise: O cenário da pandemia levou à identificação de outros temas prioritários, impossibilitando o foco necessário neste indicador. Entre as ações de melhoria, estão o apoio das lideranças na sua gestão e na implantação de estratégias que enfatizem a importância do registro da reavaliação da dor nos diversos turnos assistenciais das equipes de Enfermagem.

Dor torácica

Tempo porta/balão Cardiologia (Meta: <90 minutos | Resultado: **100 minutos**) / **Pacientes com tempo porta/balão na meta** (Meta: >90% | Resultado: **58,92%**)

Análise: Os indicadores foram afetados pela queda no número de procedimentos realizados, em função das restrições impostas pela pandemia e de problemas técnicos com equipamentos de hemodinâmica. Ao final do ano, já se observava a retomada da normalidade do atendimento, com menor impacto da pandemia.

Indicadores estratégicos para o ciclo 2022-2023

Os indicadores, projetos e protocolos a serem acompanhados no ciclo 2022-2023 do PNGE são apresentados nesta página e nas seguintes.



CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE

Objetivo	Indicadores	Projetos	Meta
Maximizar valor entregue ao paciente, com foco em qualidade, segurança e eficiência	- Início do tratamento oncológico em até 60 dias - Infecção primária de corrente sanguínea relacionada a cateter (IPCS) - Conformidade das áreas assistenciais às rotinas do uso seguro de psicotrópicos e entorpecentes - Proporção de parto cesáreo - Experiência do paciente - Artigos publicados internacionalmente - Residentes médicos (R1) que realizam assistência com preceptor - Proporção de consultas por teleambulatório	Plano de Qualidade e Segurança	$\geq 95\%$ $\leq 2,5\%$ pac dia $\geq 95\%$ $\leq 40\%$ ≥ 90 pts ≥ 188 art $\geq 90\%$ $\geq 20\%$
Prestar assistência centrada no paciente, com coordenação de fluxos das linhas de cuidado	- Linha de Cuidado do Paciente Cirúrgico - Linha de Cuidado do Paciente Idoso - Linha de Cuidado do Paciente com Câncer - Linha de Cuidado do Paciente Pediátrico - Linha de Cuidado da Saúde Mental - Linha de Cuidado do Paciente Transplantado		

OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS E ESPAÇOS



Objetivo

Indicadores  Projetos

Meta

Implementação do plano diretor, considerando mapeamento de capacidades produtivas



Ocupação eficiente das áreas físicas conforme plano diretor

Adotar as melhores práticas para melhoria contínua de processos internos

Média de permanência na Clínica Médica

≤ 8 dias

Giro de leito na Pediatria

$\geq 2,35$ pcte/leito

Cancelamento de cirurgias por causas hospitalares

$\leq 7,9\%$

Índice de saídas em relação a entradas de pacientes adultos na Emergência

≥ 1 pcte

Experiência do pesquisador no HCPA

≥ 76 pts

Qualidade da preceptoria das residências Médica e Multiprofissional

$\geq 90\%$

Aumentar a ciência de dados, sua integração e acessibilidade de forma segura a fim de apoiar o negócio do hospital



Estruturação do Centro de Ciência de Dados

SUSTENTABILIDADE



Objetivo	Indicadores	Meta
Ampliar ações de sustentabilidade ambiental	Projeto Economia Circular	
	Plano de Logística Sustentável	
Ampliar ações de Governança para o alcance de metas e objetivos institucionais	Transparência ativa	100%
	Áreas com adesão às práticas de gestão do planejamento estratégico	≥ 90%
	Ações implementadas do Plano de Gestão da Cultura	100%
	Funcionários aprovados nos cursos da Matriz de Capacitação	≥ 0%
Ampliar relacionamentos para captação de recursos	Faturamento de convênios e privados	≥ R\$ 17.1 mi
	Alcance das metas contratualizadas com o gestor	100%
	Capacidade de investimentos	≥ 5%
	Estruturação do portfólio de serviços ofertados à saúde suplementar	
	Implantação do sistema de custos	
	Ações do Escritório de Projetos e Parcerias Estratégicas	
	Programa de Inovação	

**PROTOCOLOS
ASSISTENCIAIS**

Protocolos

Meta



AVC

Mediana de tempo porta agulha

≤ 60 min

Proporção de pacientes trombolisados em até 60 minutos

$\geq 50\%$



Acesso vascular

Acesso venoso compatível com a terapêutica proposta

$\geq 90\%$



Dor em adultos

Reavaliação da dor em até 1h após analgesia

$\geq 85\%$



Dor torácica

Tempo porta balão

≤ 90 min

Tempo porta punção

≤ 80 min



Sepse adultos

Letalidade por sepse ou choque séptico

$\leq 50\%$

Tempo médio para administração de antimicrobiano

≤ 1 h

Tempo médio para o diagnóstico de sepse ou choque séptico

≤ 3 h



4 RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E IMPACTOS DA SUA OPERACIONALIZAÇÃO

Nas próximas páginas, são apresentadas a origem e a aplicação dos recursos empregados na execução das atividades do HCPA, em alinhamento com as políticas públicas, bem com os impactos de sua operacionalização, incluindo os seguintes tópicos:

- Receita da Lei Orçamentária Anual (LOA)

- Origem dos recursos (Receitas)

- Alocação dos recursos (Despesas)

- Programação no orçamento da União

- Restos a pagar não processados e processados



Além de receber subvenções do Tesouro Nacional, o HCPA gera receitas próprias prestando serviços como o atendimento a pacientes particulares e de convênios em modalidades específicas

Receita da Lei Orçamentária Anual (LOA)

Inclui as arrecadações oriundas de serviços prestados e receitas diversas. A prestação de serviços ao SUS está incluída no orçamento do Fundo Nacional de Saúde.

Total da arrecadação em 2021

R\$ 71,4 milhões

O valor corresponde a 77,47% do valor total estimado para a LOA, o que representa uma frustração de R\$ 20,7 milhões (22,53%). Essa frustração é formada por um déficit de R\$ 25 milhões no faturamento de serviços hospitalares, somado a um superávit de R\$ 4,2 milhões nas receitas diversas.

O déficit de R\$ 25 milhões refere-se à redução no faturamento dos serviços ofertados para planos de saúde privados e atendimentos particulares, tendo em vista a redução e/ou suspensão de cirurgias e procedimentos eletivo, a fim de priorizar a liberação de leitos de internação, via SUS, para o enfrentamento da pandemia de covid-19.. No entanto, não houve prejuízos operacionais, uma vez que ocorreu compensação por meio de pagamentos recebidos por descentralização de crédito orçamentário (originário de portaria do Ministério da Saúde) e de subvenções recebidas, em fontes do Tesouro Nacional, por créditos suplementados na LOA, via MEC.

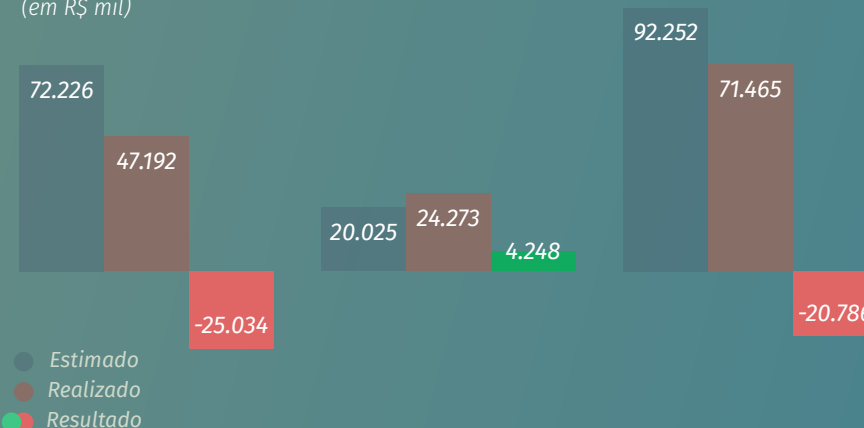
Por outro lado, com a priorização de leitos de internação para pacientes com covid-19, houve recebimentos financeiros no total de R\$ 62,3 milhões, superando em R\$ 37,3 milhões o valor da frustração ocorrida na oferta de serviços para atendimentos privados.

SERVIÇOS
HOSPITALARES

(em R\$ mil)

RECEITAS
DIVERSAS

RECEITA TOTAL LOA



Na arrecadação das receitas diversas, houve uma superação de R\$ 4,2 milhões (21,21%) em relação ao valor previsto na LOA, em função do ingresso financeiro da recuperação de despesa paga em exercício anterior, por decisão favorável a ação judicial de INSS sobre serviços prestados por cooperados vinculados a empresas terceirizadas. Isto compensou reduções ocorridas nas receitas de: aplicações financeiras; taxas de projetos de pesquisa; uso de áreas externas (projeção de novas vagas de estacionamento); e realização parcial dos procedimentos eletivos, firmados em convênios com a Secretaria Estadual da Saúde, para implante de neuroestimulador cerebral e implante percutâneo valvar aórtico, tendo em vista a necessidade de manutenção dos repasses financeiros em conta poupança até a efetiva prestação dos serviços pelo hospital.

Origem dos recursos (Receitas)

Subvenções em fontes do Tesouro Nacional

1,55%

Recursos aportados para pagamento de despesas obrigatórias (pessoal e sentenças judiciais) e de despesas discricionárias (custeio e capital) ou realização de projetos (por exemplo, apoio para funcionamento das atividades e realização de projeto, entre os quais se destacam a ampliação da infraestrutura instalada e a atualização tecnológica de máquinas e equipamentos). Não houve variações significativas na participação deste grupo no triênio 2019-2021 (82,39% em 2020 e 82,49% em 2019).

Receitas diretamente arrecadadas

18,45%

Sua origem está na produção de serviços de assistência, ensino e pesquisa ofertados à população e nas arrecadações decorrentes da locação de espaços de áreas do hospital e de serviços administrativos realizados. Em 2021, o financiamento aportado para a oferta de leitos de CTI ao SUS impactou positivamente no aumento da participação deste grupo na receita total do exercício, a qual havia sido de 17,61% em 2020 e de 17,51% em 2019.

Variações de maior impacto

No triênio, foram relacionadas a subvenções para despesas obrigatórias com pessoal e encargos da folha de pagamento, devido à atualização dos salários, firmada em convenções coletivas de trabalho, e à autorização obtida em 2020 para contratação de 775 profissionais em caráter temporário a fim de atender às demandas da pandemia.

SUBVENÇÃO DE PESSOAL *(em milhões)*

2019	R\$ 1.067	
2020	R\$ 1.135	+ 6,31%
2021	R\$ 1.226	+ 8,03%

SUBVENÇÃO DE CAPITAL

2019	R\$ 30	
2020	R\$ 35	+ 14,50 %
2021	R\$ 14	-60,36%

SUBVENÇÃO PARA CUSTEIO

2019	R\$ 122	
2020	R\$ 147	+ 20,08%
2021	R\$ 147	0,19%

RECEITA PRÓPRIA

2019	R\$ 259	
2020	R\$ 281	+ 8,66%
2021	R\$ 314	+ 11,41%

TOTAL DAS ORIGENS

2019	R\$ 1.479	
2020	R\$ 1.598	+ 8,03%
2021	R\$ 1.700	+ 6,39%

Créditos e recursos descentralizados

No triênio 2019-2021, os créditos descentralizados para a UFRGS estão somados ao total da despesa realizada por grupo no período e foram destinados ao pagamento de docentes dos dois programas próprios de mestrado do HCPA, valores que são executados diretamente pelo HCPA.

O valor repassado para o Doutorado Acadêmico Industrial da UFRGS refere-se ao pagamento da segunda e última parcela da taxa de bancada, conforme participação do hospital estabelecida no edital deste curso.

Os créditos orçamentários alocados da LOA no orçamento do hospital, referentes ao pagamento de sentenças judiciais (precatórios e requisições de pequeno valor), foram descentralizados via Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) para a realização dos pagamentos de forma direta pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, tendo por base as varas da tramitação dos processos.

No primeiro semestre de 2019, foi encerrado o convênio firmado com a Capes para pagamento de duas bolsas a alunos de pós-doutorado, visando à formação de recursos humanos para o aperfeiçoamento avançado em pesquisa clínica e experimental e à inovação tecnológica em saúde nas dependências do HCPA.

PROJETO	OBJETO	2019 (em R\$ 1)	2020 (em R\$ 1)	2021 (em R\$ 1)
Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica - HCPA	Pagamento de docentes	37.357	10.443	2.088
Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos - HCPA	Pagamento de docentes	23.467	22.533	22.615
Doutorado Acadêmico Industrial - UFRGS	Pagamento de taxa de bancada	10.884	-	10.884
Pós-Doutorado em Pesquisa Clínica e Experimental e Inovação Tecnológica - HCPA/Capes	Pagamento de bolsas	20.150	-	-
Precatórios e requisição de pequeno valor via Tribunal Regional Federal da 4ª Região	Pagamento de sentenças	1.341.844	1.283.006	709.215
Precatórios e requisição de pequeno valor via Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região	Pagamento de sentenças	-	-	8.219.518
TOTAL		1.433.702	1.315.983	8.964.321

Alocação dos recursos (Despesas)

As despesas por grupo somam os valores liquidados e inscritos em restos a pagar não processados no encerramento do triênio 2019-2021. Elas encontram-se agrupadas pela alocação realizada para o pagamento de pessoal, benefícios, reposição de materiais de estoque, contratação de serviços de terceiros, bolsas de ensino e de pesquisa, tributos, encargos e despesas de capital (investimentos).

No orçamento de 2020, houve aporte de crédito extraordinário para adequação da infraestrutura instalada (por meio da Medida Provisória 924), além de descentralização de créditos adicionais (por portarias do Ministério da Saúde) para o financiamento de novos leitos de internação de covid-19, cuja cobertura foi prorrogada para 2021. Isso impactou positivamente na variação das alocações para despesas de custeio (reposição de estoques e serviços de terceiros).

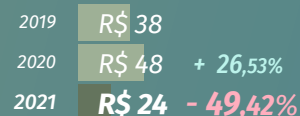
As variações apuradas no total dos créditos alocados para as despesas discricionárias (de custeio e de capital) no triênio estão diretamente relacionadas com os recursos financeiros recebidos por receitas originárias da produção de serviços, somados ao valor das captações de subvenções efetivadas por ações específicas realizadas pelo HCPA.

Na execução do exercício de 2020, no grupo das despesas obrigatórias referentes a salários e a encargos sociais e trabalhistas, a renovação das convenções coletivas de trabalho sem reajuste de salários ou de benefícios havia reduzido o impacto das despesas decorrentes da autorização para a contratação temporária de 775 profissionais focados no atendimento à covid-19. Parte do impacto destas contratações encontra-se na variação das despesas de 2021, pois se manteve a contratação dos temporários e houve, ainda, impacto da convenção coletiva de trabalho, que contemplou 3,31% de reajuste para salários.

PESSOAL E PRECATÓRIOS (em milhões)



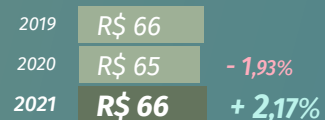
DESPESAS DE CAPITAL



DESPESAS DE CUSTEIO



PROGRAMAS DE BOLSAS



TOTAL DAS ALOCAÇÕES



Resultado do exercício

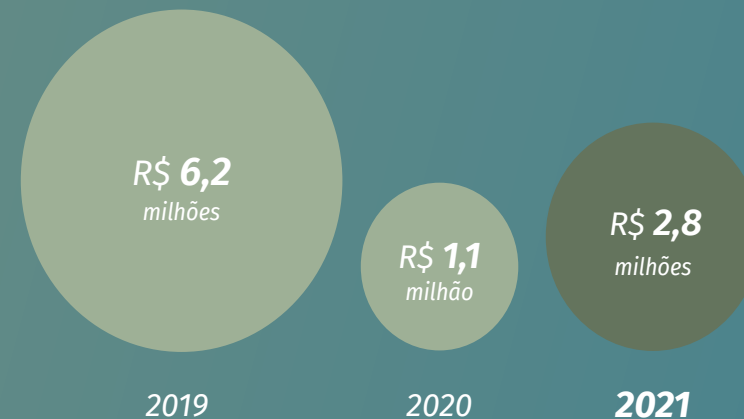
A aplicação integral dos recursos financeiros no exercício é pretendida pelo HCPA, tendo em vista as captações necessárias para a reposição de bens do Ativo Imobilizado. Para que essa premissa seja alcançada, o hospital vem realizando ações internas focadas no cumprimento de prazos de atividades e de projetos programados para cada exercício.

Em 2021, o superávit de R\$ 534 mil no grupo das despesas discricionárias foi o menor apurado no triênio 2019-2021, considerando-se a dedução dos valores das inscrições das despesas em restos a pagar não processados e a inclusão dos valores dos recursos a receber originários de subvenções. Este resultado será somado aos créditos de empenhos inscritos em restos a pagar e cancelados no exercício de 2021, para solicitação de crédito suplementar a ser liberado na LOA de 2022.

No grupo das despesas obrigatórias de pessoal), o resultado positivo no valor de R\$ 2,3 milhões será objeto de troca por cota financeira do exercício de 2022, destinada ao pagamento de rescisórias e recibos avulsos em janeiro. Neste resultado, foi somado o valor da cota a receber do INSS patronal da folha de pagamento, a ser pago até o vigésimo dia do mês subsequente ao do fato gerador, no valor de R\$ 22,0 milhões, cujo ingresso é concomitante com o pagamento, além de valores não repassados até 31 de dezembro de 2021, necessários ao pagamento de faturas de benefícios de funcionários.

Nos créditos captados para a execução de despesas discricionárias (capital e custeio) financiadas com fonte do Tesouro Nacional ou projetos firmados por Termo de Execução Descentralizada (TED), foi somado o valor das inscrições em recursos a receber, para efetivação dos repasses com cota de restos a pagar no transcorrer do exercício de 2022 (referente a valores empenhados no exercício e não recebidos pelo hospital até 31 de dezembro de 2021).

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO



Programação no orçamento da União

A participação do HCPA na programação da despesa é realizada de **forma direta**, para créditos alocados na LOA do exercício, nas funções **Educação e Encargos Especiais**; e de **forma indireta**, na execução de créditos recebidos por descentralização, nas funções **Defesa Nacional, Segurança Pública, Saúde, Direitos da Cidadania e Ciência e Tecnologia**.

O montante dos créditos orçamentários e dos recursos financeiros executados pelo HCPA no triênio 2019-2021 reflete-se no quantitativo dos serviços ofertados à população e também na contribuição do hospital para o atingimento dos objetivos dos programas de trabalho:

Gestão e Manutenção do Poder Executivo

Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais

Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial

Brasil na Fronteira do Conhecimento

Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Justiça

Segurança Pública, Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e a Crime Violento

Atenção Especializada à Saúde

Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde

Rede de Suporte Social ao Dependente Químico: Cuidado e Prevenção

A gestão e a execução orçamentária e financeira da despesa no Orçamento da União se constituem em funcional programática, segregada em: **função de governo, programa de trabalho, ação orçamentária, grupo e elemento da despesa**.



DESPESAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO (em R\$)

		2019			2020			2021		
		EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
5	Defesa Nacional	-	-	-	-	-	-	1.193	-	-
6	Segurança Pública	-	-	-	578.265	42.540	-	309.636	284.708	283.934
10	Saúde	184.489.483	172.253.746	161.161.378	265.609.257	245.715.785	232.515.712	242.000.249	214.726.111	197.862.935
12	Educação	1.273.118.998	1.237.602.085	1.166.142.227	1.321.962.454	1.299.520.548	1.219.317.662	1.448.053.560	1.413.238.288	1.306.996.241
14	Direitos da Cidadania	102.434	101.033	101.033	22.819	22.819	22.819	826.886	322.114	303.266
19	Ciência e Tecnologia	-	-	-	-	-	-	753.332	679.254	626.288
28	Encargos Especiais	15.032.273	15.032.273	15.032.273	8.515.640	8.515.640	8.515.640	5.091.738	5.091.738	5.076.683
TOTAL		1.472.743.188	1.424.989.137	1.342.436.910	1.596.688.435	1.553.817.332	1.460.371.833	1.697.036.595	1.634.342.213	1.511.149.347

**Programação por função de governo,
programa de trabalho e ação orçamentária**

Funções

05 - DEFESA NACIONAL
06 - SEGURANÇA PÚBLICA e
14 - DIREITOS DA CIDADANIA
10 - SAÚDE
12 - EDUCAÇÃO
19 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA
28 - ENCARGOS ESPECIAIS

Função 05 - DEFESA NACIONAL

A participação do HCPA foi efetivada por meio das atividades para implantação dos Aplicativos de Gestão Hospitalar (AGH) e treinamento para seu uso em unidades de saúde do Exército Brasileiro. As despesas foram executadas com créditos alocados na ação orçamentária

2004 (Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes)

para cumprimento do objeto do TED 1800300-EME/2018, o qual teve a execução financeira finalizada em 2020, mas foi aditivado e prorrogado até junho de 2022, a fim de possibilitar treinamento remoto durante a pandemia.

Em 2021, nesta mesma funcional programática, o hospital empenhou o valor de R\$ 1,1 mil para faturamento de serviços hospitalares a integrante da Marinha do Brasil.

Função 05 - Defesa Nacional
(em R\$ mil)

	2019	2020	2021
EMPENHADO	-	-	R\$ 1.193
LIQUIDADO	-	-	-
PAGO	-	-	-

Funções 06 - SEGURANÇA PÚBLICA e 14 - DIREITOS DA CIDADANIA

Nestas funções, a participação do HCPA foi efetivada por meio de pesquisas para avaliações de usuários, tecnologias, serviços e insumos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, com financiamento de créditos alocados nas ações orçamentárias:

201E (Articulação de Política Pública sobre Drogas)

21BR (Gestão de Ativos e Descapitalização do Crime)

20R9 (Redução da Demanda de Drogas)

215S (Redes de Cuidados e Reinserção Social de Pessoas e Famílias que Têm Problemas com Álcool e Outras Drogas)

Cumpriram-se, assim, os objetos dos TED firmados com os ministérios da Justiça e Segurança Pública e da Cidadania, cujos projetos foram elaborados por profissionais do Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas do HCPA, em conjunto com os responsáveis técnicos na Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad).

Função 06 - Segurança Pública (em R\$ mil)

EMPENHADO	-	R\$ 578.265	R\$ 309.636
LIQUIDADO	-	R\$ 42.540	R\$ 284.708
PAGO	-	-	R\$ 283.934
	2019	2020	2021

Função 14 - Direitos da Cidadania (em R\$ mil)

EMPENHADO	R\$ 102.434	R\$ 22.819	R\$ 826.886
LIQUIDADO	R\$ 101.033	R\$ 22.819	R\$ 322.114
PAGO	R\$ 101.033	R\$ 22.819	R\$ 303.266
	2019	2020	2021

Função 10 - SAÚDE

A participação do hospital foi efetivada com prestação de serviços relacionados aos programas

5018 (Atenção Especializada à Saúde)

5020 (Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde)

As despesas relacionadas a estes serviços foram executadas com créditos alocados nas ações orçamentárias:

20G8 (Atenção à Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares)

20K3 (Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde no Âmbito do SUS)

20SP (Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes)

20YI (Implementação de Políticas de Atenção à Saúde)

21C0 (Enfrentamento de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional)

4339 (Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar)

8535 (Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde)

8585 (Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade)

Foram cumpridos objetos firmados:

- no contrato com a Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, para oferta de serviços de saúde a usuários do SUS;
- em portarias publicadas pelo Ministério da Saúde para leitos de internação no enfrentamento da pandemia;

Função 10 - Saúde (em R\$ mil)

EMPENHADO	R\$ 184.489.483	R\$ 265.609.257	R\$ 242.000.249
LIQUIDADO	R\$ 172.253.746	R\$ 245.715.785	R\$ 214.726.111
PAGO	R\$ 161.16.378	R\$ 232.515.712	R\$ 197.862.935
	2019	2020	2021

- em termos de execução descentralizada dos projetos: Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes (Príca); Estudo e Pesquisa sobre a Saúde Mental; Atenção em Saúde Mental por Teleatendimento para Profissionais de Saúde no Contexto da Infecção SARS-CoV-2 (TelePSI); Avaliação de Tecnologias em Saúde, em parceria com a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS; Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde, por meio do programa Rede Cegonha ou por emenda parlamentar captada; e Implantação e Treinamento no Uso do AGH em unidades de saúde da UFRJ.

Os créditos executados através destas ações orçamentárias somaram as seguintes participações no triênio: 14,26% (2021), 16,64% (2020) e 12,53% (2019), ficando na segunda colocação no montante dos recursos necessários para o funcionamento das atividades do hospital.

Função 12 - EDUCAÇÃO

A participação do hospital foi efetivada por meio de atividades relacionadas aos programas

32 (Gestão e Manutenção do Poder Executivo)

5013 (Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão)

As despesas relacionadas a essas atividades foram executadas com créditos alocados nas ações orçamentárias:

00QC (Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos)

00P1 (Apoio à Residência em Saúde)

148G (Reconstrução Física do HCPA)

20RX (Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais)

20TP (Pagamento de Pessoal Ativo da União)

212B (Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes)

2000 (Administração da Unidade)

2004 (Assistência Médica e Odontológica aos Servidores e seus Dependentes)

4086 (Funcionamento dos Hospitais de Ensino)

4572 (Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação)

No seu conjunto, essas viabilizaram os recursos para a manutenção e a qualificação do quadro de funcionários; o funcionamento das atividades de ensino, saúde, pesquisa e inovação; e a renovação da infraestrutura instalada.

Função 12 - Educação

(em R\$ mil)

EMPENHADO	R\$ 1.273.118.998	R\$ 1.321.962.454	R\$ 1.448.053.560
LIQUIDADO	R\$ 1.237.602.085	R\$ 1.299.520.548	R\$ 1.413.238.288
PAGO	R\$ 1.166.142.227	R\$ 1.219.317.662	R\$ 1.306.966.241
	2019	2020	2021

Os créditos somaram as seguintes participações no triênio: 85,33% (2021), 82,79% (2020) e 86,45% (2019), estando na primeira colocação no montante dos recursos necessários para a manutenção do hospital. No exercício de 2019, houve aporte de crédito para a conclusão das obras dos novos prédios, com alocação de créditos na ação orçamentária 148G (Reconstrução Física do HCPA), sendo o último prédio (Subestação 69Kv) concluído em 2021, com saldo do crédito alocado e inscrito em restos a pagar no exercício de 2019.

Função 19 - CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A participação do hospital foi efetivada por meio da realização de adequações de áreas físicas e da aquisição de bens móveis para a renovação tecnológica da infraestrutura de áreas dedicadas à pesquisa nos prédios do CPC e CPE, com financiamento de créditos alocado na ação orçamentária

2095 (Fomento a Projetos de Modernização)

para cumprimento dos objetos dos TED firmados com a Finep.

Função 28 - ENCARGOS ESPECIAIS

A participação do HCPA foi efetivada pela realização do pagamento a usuários ou prestadores de serviços que obtiveram decisão favorável em sentenças judiciais impostas ao HCPA. Este foi viabilizado com financiamento de créditos alocados nas ações orçamentárias:

0005 (Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Precatórios)

0625 (Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor)

0536 (Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais)

Tiveram por base a relação dos processos oficializados pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região e Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, para pagamento de forma direta pelo hospital. Os valores referentes a pagamentos realizados de forma direta por estes tribunais estão totalizados no tópico dos créditos descentralizados deste *Relatório*.

Função 19 - Ciência e Tecnologia (em R\$ mil)

EMPENHADO	-	-	R\$ 753.332
LIQUIDADO	-	-	R\$ 679.254
PAGO	-	-	R\$ 626.288
	2019	2020	2021

Função - Encargos Especiais (em R\$ mil)

EMPENHADO	R\$ 15.032.273	R\$ 8.515.640	R\$ 5.091.378
LIQUIDADO	R\$ 15.032.273	R\$ 8.515.640	R\$ 5.091.378
PAGO	R\$ 15.032.273	R\$ 8.515.640	R\$ 5.076.283
	2019	2020	2021

DESPESAS POR PROGRAMA DE GOVERNO

		2019			2020			2021		
		EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
Código	TOTAL (em R\$ mil)	1.472.743.188	1.424.989.137	1.342.436.910	1.596.688.435	1.553.817.332	1.460.371.833	1.697.036.595	1.634.342.213	1.511.149.347
32	Gestão e Manutenção do Poder Executivo	1.103.027.402	1.099.736.689	1.035.838.779	1.178.202.145	1.173.604.873	1.104.653.915	1.269.497.838	1.265.948.812	1.171.926.040
901	Operações Especiais – Cumprimento de Sentenças Judiciais	14.865,00	14.865.600	14.865.600	8.342.050	8.342.050	8.342.050	4.909.821	4.909.821	4.909.821
909	Operações Especiais – Cumprimento de Decisão Judicial	166.673	166.673	166.673	173.590	173.590	173.590	181.918	181.918	166.862
2204	Brasil na Fronteira do Conhecimento	-	-	-	-	-	-	753.332	679.254	626.288
5013	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	170.091.596	137.865.396	130.303,48	194.246.044	176.401.410	165.149.482	178.556.916	147.289.477	135.070.201
5015	Justiça	-	-	-	-	-	-	826.886	322.114	303.266
5016	Segurança Pública, Combate à Corrupção, ao Crime Organizado e a Crime Violento	102.434	101.033	101.033	578.265	42.540	-	309.636	284.708	283.934
5018	Atenção Especializada à Saúde	184.489.83	172.253.746	161.161.378	215.123.522	195.230.050	182.029.977	240.620.249	214.666.759	197.862.935
5020	Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Produtivo em Saúde	-	-	-	-	-	-	1.380.000	59.352	-
5032	Rede de Suporte Social ao Dependente Químico: Cuidado e Prevenção	-	-	-	22.819	22.819	22.819	22.819	-	-

Para viabilizar a gestão e a execução dos créditos orçamentários e dos recursos financeiros totalizados no triênio 2019-2021, o HCPA utilizou de alocações efetuadas nas ações orçamentárias relacionadas na próxima página, a fim de realizar atividades vinculadas às funções de governo nas quais tem participação.

DESPESAS POR AÇÃO DE GOVERNO		2019			2020			2021		
Código		EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	TOTAL (R\$ mil)	1.472.743.187,77	1.424.989.136,83	1.342.436.910,31	1.596.688.434,54	1.553.817.331,68	1.460.371.832,52	1.697.036.595,01	1.634.342.212,97	1.511.149.346,56
5	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Precatórios	14.632.192	14.632.192	14.632.192	7.994.446	7.994.446	7.994.446	-	-	-
536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Decisões Judiciais	166.673	166.673	166.673	173.590	173.590	173.590	181.918	181.918	166.862
625	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado de Pequeno Valor	233.409	233.409	233.409	347.604	347.604	347.604	4.909.821	4.909.821	4.909.821
2000	Administração da Unidade	2.934	2.934	2.934	-	-	-	-	-	-
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes	10.955.048	10.955.048	10.053.712	10.675.134	10.665.433	9.858.292	11.139.910	11.138.717	10.212.648
2095	Fomento a Projetos de Modernização	-	-	-	-	-	-	753.332	679.254	626.288
2997	Fomento a Projetos Institucionais para Pesquisa no Setor Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4086	Funcionamento dos Hospitais de Ensino	97.484.682	96.608.804	92.116.028	95.281.387	85.788.466	78.597.686	120.036.414	108.499.881	100.272.945
4339	Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar	300.000	-	-	-	-	-	-	-	-
4572	Capacitação de Servidores em Processo de Qualificação	504.797	504.797	455.260	293.559	293.559	293.559	274.759	272.600	271.475
8535	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde	186.764	-	-	900.000	89.079	-	-	-	-
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	174.578.796	172.189.482	161.161.378	170.941.381	157.859.594	149.225.607	240.620.249	214.666.759	197.862.935
00P1	Apoio à Residência em Saúde	31.310.582	31.310.582	29.392.025	31.561.442	31.561.442	29.630.930	30.973.053	30.973.053	28.455.113
148G	Reconstrução Física do HCPA	26.000.000	3.635.321	3.408.001	-	-	-	-	-	-
00QC	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	3.867.783	3.867.783	3.542.958	3.885.718	3.885.718	3.562.052	3.794.034	3.794.034	3.464.034
20G8	Reestruturação dos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos HU	270.591	-	-	-	-	-	-	-	-
20IE	Articulação de Política Pública sobre Drogas	-	-	-	578.265	42.540	-	309.636	284.708	283.934
20K3	Avaliação e Incorporação de Tecnologias de Saúde no Âmbito do SUS	-	-	-	-	-	-	1.380.000	59.352	-
20K7	Apoio à Modernização do Parque Produtivo Industrial da Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
20R9	Redução da Demanda de Drogas	-	-	-	22.819	22.819	22.819	-	-	-
20RX	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	11.428.549	2.442.906	1.844.436	13.031.763	4.680.049	2.873.079	23.753.414	4.022.508	2.878.109
20SP	Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes	2.153.332	64.264	-	3.542.141	-	-	-	-	-
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	1.052.531.374	1.052.475.800	989.650.629	1.126.404.763	1.125.886.015	1.057.834.787	1.218.680.845	1.218.680.845	1.125.682.140
20YI	Implementação de Políticas de Atenção à Saúde	7.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cívis, Empregados, Militares e seus Dependentes,das ações 2010, 2011 e 2012	39.033.248	35.798.109	35.676.243	40.828.688	36.759.866	36.667.276	39.402.324	35.856.650	35.759.776
215S	Redes de Cuidados e Reinserção Social de Pessoas e Famílias que Têm Problemas com Alcool e Outras Drogas	102.434	-	-	-	-	-	-	-	-
21BR	Gestão de Ativos e Descapitalização do Crime	-	101.033	101.033	-	-	-	826.886	322.114	303.266
21C0	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional	-	-	-	90.225.735	87.767.112	83.290.104	-	-	-

Restos a pagar não processados e processados

No transcorrer de 2021, foram liquidados e pagos créditos empenhados e inscritos e/ou reinscritos em restos a pagar processados e não processados no encerramento de 2020. Estes valores complementaram as necessidades de crédito orçamentário e de recursos financeiros para o funcionamento das atividades do hospital e/ou a execução de projetos específicos.

POR FUNÇÃO DE GOVERNO (em R\$)		Restos a pagar não processados - 2021					Restos a pagar processados - 2021			
Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
5	Defesa Nacional	-	4.142	-	4.142	4.142	-	-	-	-
6	Segurança Pública	535.725	-	11.904	459.757	428.906	42.540	-	-	42.540
10	Saúde	19.893.472	10.259.516	1.956.063	18.884.157	18.665.219	13.343.034	69.787	119.508	13.288.919
12	Educação	22.441.906	6.747.166	904.085	27.709.729	27.298.289	82.502.846	1.759.829	122.293	82.479.256
14	Direitos da Cidadania	-	514.384	345.182	169.202	157.392	86.386	-	8.072	78.314
TOTAL		42.871.103	17.525.209	3.217.234	47.226.988	46.553.949	95.974.806	1.829.616	249.873	95.889.029

Os cancelamentos de restos a pagar não processados realizados no exercício referem-se às seguintes situações:

- Em janeiro de 2021, foi cancelado pelo hospital o valor de R\$ 518,7 mil referente a saldos de empenhos da folha de pagamento de 2020, devido à troca para fontes de recursos com saldo disponível na cota financeira nas contas do Siafi, destinados ao pagamento das despesas no mês de dezembro.

Os saldos dos empenhos da folha de pagamento de 2020 não foram cancelados na competência do exercício, pelo fato de a funcionalidade API Siafi (que permitia o envio de empenhos de forma eletrônica para o sistema) ter sido desabilitada pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) em 31 de dezembro de 2020, sendo que o prazo final para cancelamento de saldo de empenhos do exercício de 2020 encerrava-se em 5 de janeiro de 2021.

- No transcorrer do exercício, somaram-se cancelamentos efetuados nas despesas discricionárias, que totalizaram os seguintes valores:
 - Reposição de materiais de estoques: R\$ 1,54 milhão.
 - Execução de serviços de terceiros e despesas gerais: R\$ 73,3 mil.
 - Aquisição de bens e obras em andamento: R\$ 123,6 mil.
 - Programas de bolsas: R\$ 62 mil - TED 03/2019, firmado com a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

- No encerramento do exercício de 2021, foi efetuado, pela Secretaria do Tesouro Nacional, o cancelamento automático de saldos de empenhos emitidos no exercício de 2018 (que já haviam sido desbloqueados pelo HCPA em 2020) e de saldos de empenhos emitidos no exercício de 2020, originários de créditos extraordinários liberados para o enfrentamento da covid-19 (cujas despesas não foram liquidadas até o encerramento de 2021), referentes a dois projetos de pesquisa:

- Projeto TelePSI, firmado em 2020 com o Ministério da Saúde: R\$ 597.008,88.
- Simulador de Direção, firmado em 2020 com o Ministério da Justiça: R\$ 344.428,36.

Os valores constantes nos demonstrativos e não liquidados até a data referem-se à execução de ações ou projetos com prazo vigente em contratos, convênios e TED ou bens em processo de aquisição por importação direta e/ou em processo de fabricação.

Os saldos a executar ou cancelados estão respaldados pelas determinações e prazos do Decreto 93.872/1986 e suas alterações e possui regular acompanhamento pelas áreas-fim do hospital.

POR PROGRAMA DE GOVERNO (em R\$)

Restos a pagar não processados - 2021

Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADO	PAGO
32	Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	4.597.272	-	528.449	4.068.823	4.068.823
2108	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Defesa	-	4.142	-	4.142	4.142
5013	Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	17.844.634	6.747.166	375.636	23.640.907	23.229.466
5016	Segurança Pública, Combate à Corrupção e ao Crime Organizado	535.725	514.384	357.086	628.959	18.665.219
5018	Atenção Especializada em Saúde	19.893.472	10.259.516	1.956.063	18.884.157	46.553.948,62
	TOTAL	42.871.102,86	17.525.208,59	3.217.233,70	47.226.988,10	46.553.949

Restos a pagar processados - 2021

INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
68.950.958	-	-	68.950.958
-	-	-	-
13.551.887	1.759.829	122.293	13.528.298
128.926	-	8.072	120.855
13.343.034	69.787	119.508	13.288.919
95.974.805,95	1.829.616,43	249.872,89	95.889.029,43

POR AÇÃO DE GOVERNO <i>(em R\$)</i>		Restos a pagar não processados - 2021					Restos a pagar processados - 2021			
Código	DESCRIÇÃO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	LIQUIDADADO	PAGO	INSCRITO	REINSCRITO	CANCELADO	PAGO
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Empregados e seus Dependentes	9.701	4.142	9.701	4.142	4.142	807.141	-	-	807.141
4086	Funcionamento dos Hospitais de Ensino	9.492.921	11.376	321.142	9.001.383	8.979.543	7.190.844	33.197	33.261	7.190.780
4339	Qualificação da Regulação e Fiscalização da Saúde Complementar	-	108.400	62.000	46.400	46.400	-	-	-	-
8535	Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde	810.921	7.121	7.121	385.207	269.452	128.137	-	-	128.137
8585	Atenção à Saúde da População para Procedimentos em Média e Alta Complexidade	13.081.788	-	1.254.552	11.578.342	11.562.462	8.687.805	69.787	119.508	8.633.690
6379	Complementação para o Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais	-	-	-	-	-	-	89.032	89.032	-
00P1	Apoio à Residência em Saúde	-	-	-	-	-	1.930.512	-	-	1.930.512
148G	Reconstrução Física do Hospital de Clínicas de Porto Alegre	-	6.242.638	-	6.139.771	5.750.171	-	-	-	-
00QC	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	-	-	-	-	-	323.666	-	-	323.666
20G8	Reestruturação dos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares Prestados pelos Hospitais Universitários	-	270.591	-	54.903	54.903	-	-	-	-
20IE	Articulação de Política Pública Sobre Drogas	535.725	513.631	356.332	628.959	586.299	128.926	-	8.072	120.855
20RX	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	8.351.714	493.152	54.493	8.499.753	8.499.753	4.106.866	1.637.600	-	4.083.340
20SP	Operacionalização do Sistema Nacional de Transplantes	3.542.141	3.470.980	-	4.415.220	4.392.390	-	-	-	-
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	518.748	-	518.748	-	-	68.051.228	-	-	68.051.228
20YI	Implementação de Políticas de Atenção à Saúde	-	6.402.424	-	577.853	525.637	50.084	-	-	50.084
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cívis, Empregados, Militares e seus Dependentes, das ações 2010, 2011 e 2012	4.068.823	-	-	4.068.823	4.068.823	92.590	-	-	92.590
215S	Redes de Cuidados e Reinserção Social de Pessoas e Famílias que Têm Problemas com Álcool e Outras Drogas	-	754	754	-	-	-	-	-	-
21C0	Enfrentamento de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional	2.458.623	-	632.390	1.826.233	1.813.975	4.477.008	-	-	4.477.008
TOTAL		42.871.102,86	17.525.208,59	3.217.233,70	47.226.988,10	46.553.948,62	95.974.805,95	1.829.616,43	249.872,89	95.889.029,43

Demonstrações contábeis

Nesta página e na próxima, é apresentada uma síntese das demonstrações contábeis do HCPA de 2021. As demonstrações completas e notas explicativas estão disponíveis nos seguintes [links](#): [Versão em formato pdf](#) / [Versão em arquivo editável](#)

ATIVO (Todas as informações em R\$ mil)					PASSIVO (Todas as informações em R\$ mil)				
31/12/2021					31/12/2020				
31/12/2020					1/1/2020				
(reapresentado)					(reapresentado)				
1/1/2020					31/12/2021				
(reapresentado)					31/12/2020				
(reapresentado)					1/1/2020				
(reapresentado)					(reapresentado)				
CIRCULANTE	Caixa e equivalente de caixa	148.100	122.980	108.582	CIRCULANTE	Fornecedores	30.275	26.473	24.262
	Créditos a receber a curto prazo					Obrigações tributárias e sociais	26.371	1.836	1.257
	- Faturas e duplicatas a receber	159	43	80		Obrigações com pessoal	70.247	68.819	63.579
	- Crédito de fornecimento de serviços	48.746	30.907	43.556		Contingências e apropriações por competência a pagar	200.826	190.428	175.522
	- Adiantamentos a pessoal	15.587	15.344	14.749		Outras obrigações	9.151	6.981	7.316
	- Demais contas a receber	10.322	3.175	2.713			336.869	294.537	271.936
	- Adiantamentos a fornecedores	2	39	2	NÃO CIRCULANTE	Exigível a longo prazo			
	Estoques					- Subvenções e doações para investimentos	8.591	7.915	87
	- Estoques de materiais de consumo	30.577	30.929	18.152		- Contingências e apropriações por competência a pagar	683.101	431.077	425.050
	- Importação em andamento	2.658	1.197	1.417			691.692	438.992	425.137
	Despesas pagas antecipadamente								
	- Prêmios de seguros a apropriar	372	291	315					
		256.523	204.905	189.566					
NÃO CIRCULANTE	Realizável a longo prazo				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Capital realizado	1.223.162	1.163.342	1.107.523
	- Depósitos judiciais	1.648	1.821	1.636		Adiantamento para futuro aumento de capital	6.518	59.820	55.820
	- Demais créditos a receber	55	44	70		Ajuste de avaliação patrimonial	(17.679)	(16.163)	(16.030)
	Imobilizado	949.057	967.457	923.818		Prejuízos acumulados	(1.031.492)	(764.226)	(727.102)
	Intangível	1.787	2.075	2.194			180.509	442.773	420.211
		952.547	971.397	927.718					
TOTAL DO ATIVO		1.209.070	1.176.302	1.117.284	TOTAL DO PASSIVO		1.209.070	1.176.302	1.117.284

Demonstração de resultado do exercício (DRE)

Exercício findo em 31/12/2021

Em janeiro de 2022, foi emitida a Nota Técnica 241/2022 pela Coordenação-Geral de Contabilidade da União, do Ministério da Economia, com entendimento de que não é possível ao HCPA reconhecer ativos referentes a supostos valores a receber da União, uma vez que o requisito do controle sobre o recurso, como estatal dependente e integrante do orçamento fiscal e da seguridade social, não é identificado.

Assim, a liberação dos recursos necessários ao pagamento das despesas fica submetida à deliberação do órgão setorial de programação financeira.

(Todas as informações em R\$ mil)

	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Receita operacional bruta	316.618	252.627
- Serviços prestados	316.618	252.627
Deduções da receita bruta	(2.217)	(2.063)
- PIS sobre faturamento	(395)	(361)
- Cofins sobre faturamento	(1.822)	(1.668)
- ISS sobre faturamento	-	(34)
Receita operacional líquida	314.401	250.564
Custos dos serviços	(1.478.781)	(1.335.862)
Resultado operacional bruto	(1.164.380)	(1.085.298)
Despesas operacionais	(484.214)	(229.894)
- Despesas administrativas	(227.643)	(221.526)
- Provisão para contingências	(256.571)	(8.368)
Outras receitas e despesas	21.350	16.044
- Receitas	29.294	17.868
- Despesas	(2.073)	(1.679)
- Resultado com baixa de bens imobilizados	(5.871)	(145)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(1.627.244)	(1.299.148)
Resultado financeiro	948	1.682
- Despesas financeiras	(2.472)	(2.497)
- Receitas financeiras	3.420	4.179
Resultado antes das subvenções governamentais	(1.626.296)	(1.297.466)
- Subvenções do Tesouro Nacional	1.369.991	1.328.295
- Repasses para subvenções e doações governamentais	(14.924)	(87.214)
- Reversões e repasses concedidos	2.403	19.126
Resultado líquido do exercício	(268.826)	(37.259)



5 Remuneração de funcionários e dirigentes

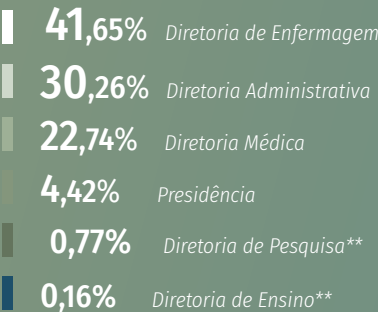
Descrição da força de trabalho

A comunidade interna do HCPA é composta por cerca de 10 mil pessoas, relacionadas de formas diversas com a instituição, nos campos da assistência, ensino, pesquisa, aprendizagem, voluntariado, prestação de serviços, gestão, apoio etc., conforme representado na figura ao lado.

Os funcionários celetistas correspondem ao maior grupo de pessoas atuantes na instituição, que nela ingressam por meio de processo seletivo público e possuem contrato regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). É a este segmento que se relacionam os dados apresentados nas próximas páginas.



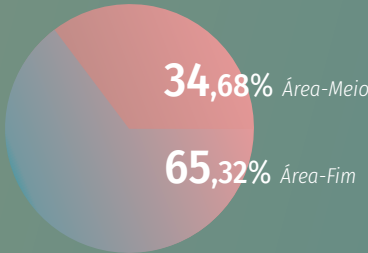
DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA*



* Considera-se a distribuição dos funcionários celetistas.

** As atividades desenvolvidas por essas áreas envolvem, majoritariamente, professores, residentes, pesquisadores e estudantes (que não compõem o cálculo percentual).

TIPO DE ÁREA



CATEGORIAS PROFISSIONAIS POR TIPO DE ÁREA

Área-Fim (65,32%)

Auxiliares e técnicos de Enfermagem: 31,60%
Enfermeiros: 11,56%
Médicos: 10,95%

- Deste grupo fazem parte, ainda, farmacêuticos-bioquímicos, fisioterapeutas, assistentes sociais, biólogos e técnicos em Radiologia, entre outros (11,21%).

Área-Meio (34,68%)

Profissionais de apoio: 13,04%
Auxiliares e assistentes administrativos: 8,87%
Analistas: 2,83%
Outros: 9,94%

- Desempenham tarefas de suporte à assistência (Administrativo, Engenharia, Manutenção, Financeiro, Hotelaria, Segurança, Gestão de Pessoas, Jurídico, Suprimentos, Tecnologia da Informação etc.).

SITUAÇÃO FUNCIONAL

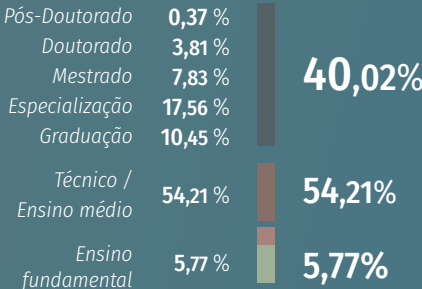
Total de funcionários	6.096	6.843	6.719
Ativos	5.656	6.350	6.227
Afastados, cedidos e outros	440	493	492
	2019	2020	2021

CARREIRA

Nível superior 34,92%
Nível técnico 31,78%
Nível médio 18,22%
Nível fundamental 15,08%

Há funcionários que, embora possuindo formação de nível superior, são concursados em cargos de nível médio, daí a diferença entre os números deste gráfico e do gráfico ao lado.

ESCOLARIDADE



FAIXA ETÁRIA

18 a 30 anos 5,05%
31 a 40 anos 29,13%
41 a 50 anos 34,69%
51 a 60 anos 24,11%
61 a 70 anos 6,77%
Acima de 70 anos 0,25%

CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS POR FUNCIONÁRIOS EFETIVOS*

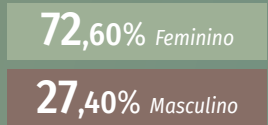


* Os 3,51% restantes são ocupados por cargos de comissão de livre provimento de natureza não permanente, em sua maioria professores da UFRGS.

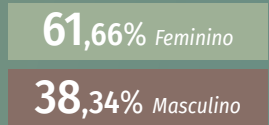
SEXO

No HCPA, 72,60% do quadro de pessoal são compostos por mulheres, que estão presentes nas mais diversas profissões e funções. Já em cargos gerenciais, a predominância do sexo feminino é de 61,66%.

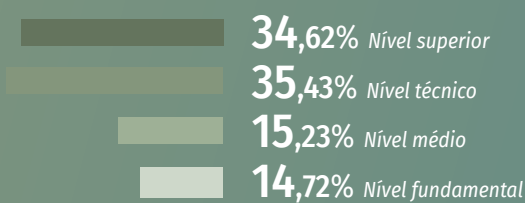
FUNCIONÁRIOS POR SEXO



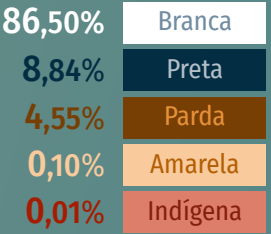
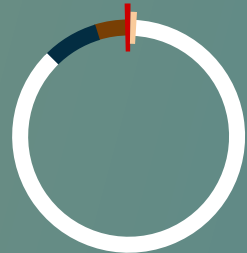
CARGOS GERENCIAIS POR SEXO



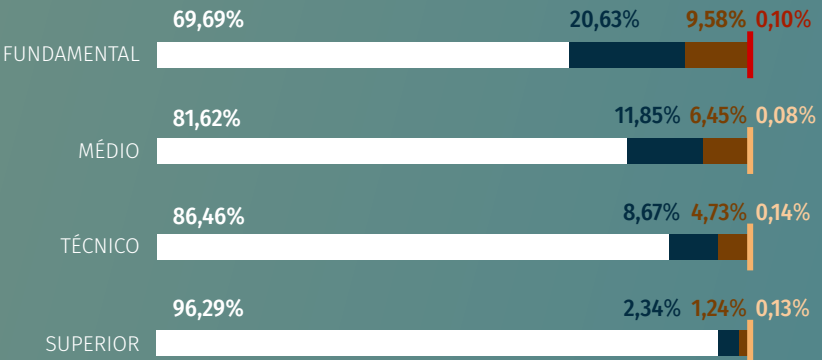
MULHERES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO CARGO



ETNIA

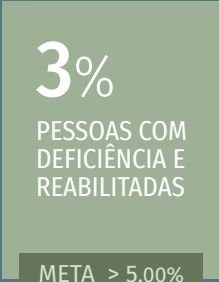


ETNIAS POR ESCOLARIDADE DO CARGO



Para atender à legislação que trata sobre a **reserva de vagas para candidatos negros ou pardos**, o HCPA constituiu comissão específica e adequou seus processos seletivos públicos.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



META > 5,00%

A fim de ampliar a contratação de profissionais com deficiência, o HCPA, além de promover a divulgação dos processos seletivos em entidades de apoio a esse público, realizou alteração em seus editais, aumentando a proporcionalidade de chamamentos de candidatos com deficiência de **5% para 10%**.

Em 2021, foi possível retomar o Programa de Reabilitação Profissional.

Remuneração dos funcionários

Em 2021, a variação das despesas com pessoal foi influenciada pelo **aumento de 4,07% do quadro de funcionários**, aprovado pela Sest em função da pandemia. Outros fatores que influenciaram na evolução destas despesas foram:

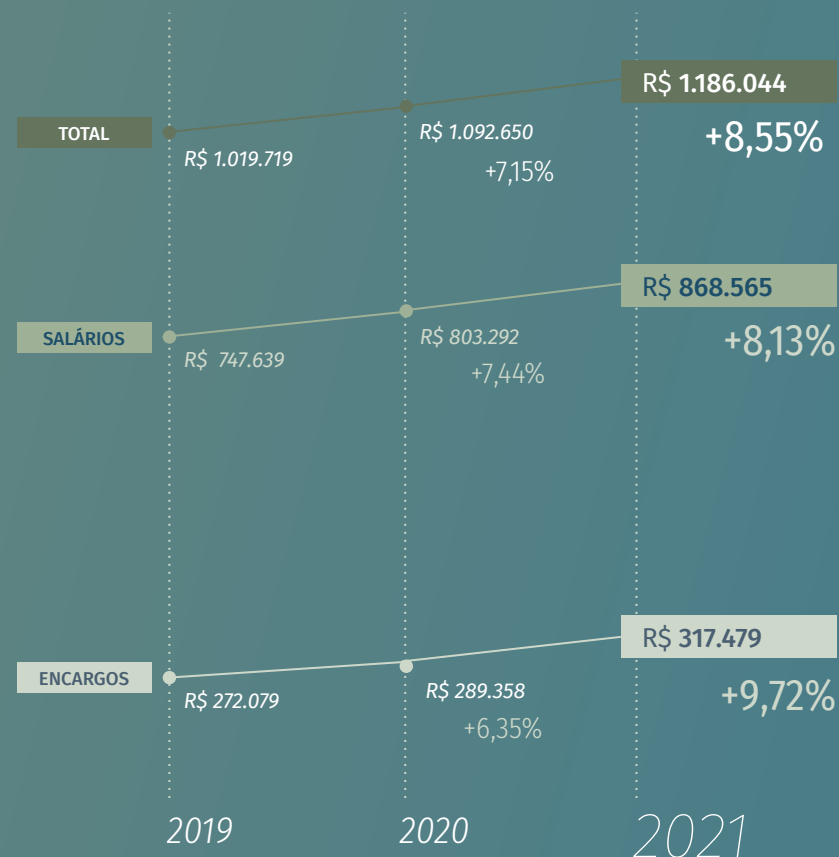
- Reajustes legais definidos para o salário mínimo nacional. O adicional de insalubridade, que abrange 75% dos funcionários e impacta também nos adicionais noturnos e horas extras, é reajustado pelo salário mínimo.
- Reajustes de convenções coletivas, sendo 3,31% para os filiados ao Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (Sindisaúde), a partir de março, e 2,35% para os vinculados ao Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), a partir de julho.
- Aumento na quantidade de horas extras realizadas em função do atendimento à covid-19.

Inativos

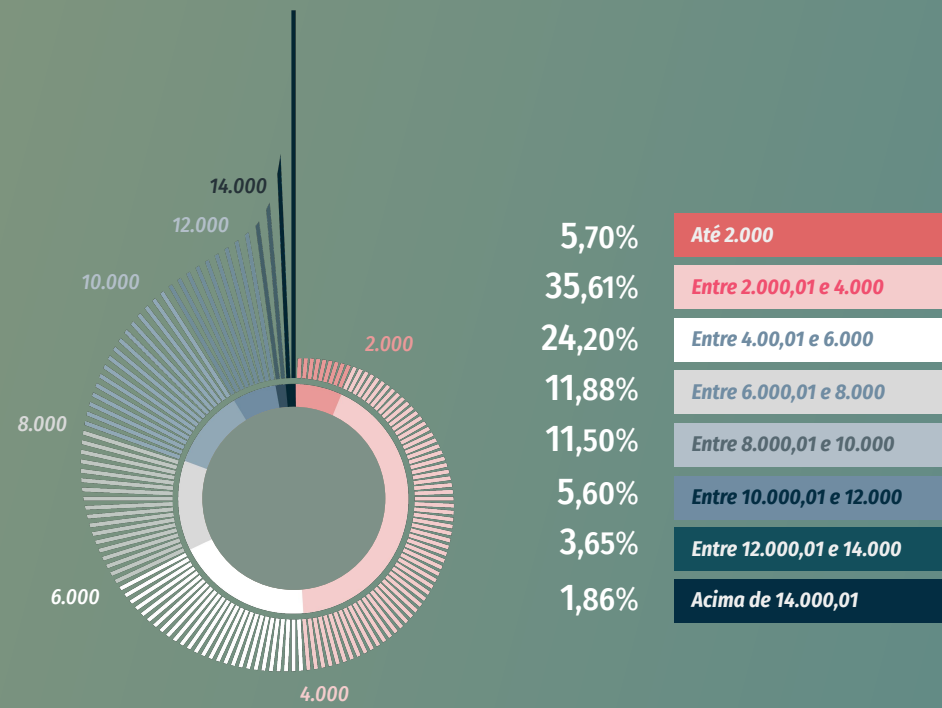
Os funcionários estão vinculados ao Regime Geral de Previdência Social; portanto, a remuneração de aposentados e pensionistas fica a cargo do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS).

SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS (variação)

Valores em R\$ mil



DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA SALARIAL (em R\$)



REMUNERAÇÃO MÉDIA
POR ESCOLARIDADE DO CARGO

Superior	R\$ 12.523,47
Técnico	R\$ 5.179,48
Médio	R\$ 5.405,66
Fundamental	R\$ 2.960,15

Remuneração dos dirigentes

A estrutura de gestão do HCPA está descrita na [página 13](#) desta Carta.

A política de remuneração dos diretores e membros dos demais órgãos estatutários, conforme previsto na Lei 13.303/2016 e no Estatuto Social da instituição, é de competência da Assembleia Geral – composta pela União, única acionista do HCPA. A revisão da remuneração ocorre anualmente, quando da aprovação da projeção orçamentária para o próximo período.

Remuneração dos dirigentes em 2021

Diretoria	R\$ 32.501,87
Conselho de Administração	R\$ 3.521,04
Conselho Fiscal	R\$ 3.521,04
Comitê de Auditoria	R\$ 3.521,04

Valores vigentes a partir de abril de 2019

As informações sobre a remuneração dos dirigentes estão permanentemente disponíveis no sítio do HCPA na internet, [neste link](#).



6 Comentários dos administradores

A partir das informações apresentadas nesta Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, que tem como base dados relativos à atuação e ao desempenho do HCPA e 2021, os [subscritores do documento](#) tecem, a seguir, alguns comentários.

Resumo do ano

A exemplo do que havia ocorrido no ano anterior, em 2021 o HCPA seguiu atuando com foco principal no enfrentamento da pandemia de covid-19. Leitos específicos que haviam sido desativados no final de 2020, quando ocorreria redução na demanda, tiveram que ser reabertos à medida que a situação voltou a se agravar. Além de reativar todos os leitos críticos disponíveis, a instituição habilitou mais 30 junto ao gestor, totalizando 135 – e, mesmo assim, enfrentou, por um longo período, ocupação acima de 100%, ao lado de alta demanda também na Emergência e enfermarias.

Ao mesmo tempo, o hospital assegurou entregas em diversas outras frentes.

- Foram implantadas soluções para reduzir a demanda reprimida a casos não covid, inaugurada a nova Emergência e modernizadas áreas assistenciais.

- A área de pesquisa teve ampla produção, com importante impacto na evolução do conhecimento em saúde, incluindo a participação em dois protocolos de pesquisa com vacinas contra o novo coronavírus, recrutando mais de 1,7 mil participantes.
- Apesar da redução de atividades presenciais, as diversas modalidades de ensino seguiram formando e especializando profissionais altamente qualificados.

Um quadro resumido das entregas à sociedade está disponível na [página 11](#) deste documento.

Completando 50 anos de atividades em 2021, o HCPA atingiu maturidade nas questões de governança, conquistando o nível 1 no 5º Ciclo de Avaliação do Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (IG-Sest) do Ministério da Economia e posicionando-se, assim, entre as melhores estatais do país.

Ao mesmo tempo, após nova edição da Pesquisa de Cultura interna, a empresa conquistou o selo de Excelente Empresa para Trabalhar, concedido pela Great Place to Work (GPTW), reafirmando seu comprometimento com a construção de um ambiente de respeito e valorização.

O detalhamento das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos no período pode ser conferido no Relatório Integrado de Gestão de 2021, [disponível aqui](#).

Comentários sobre o desempenho

1. **ASSISTÊNCIA** - A necessidade de contingenciamento de atendimentos eletivos imposta pela pandemia impactou no volume de procedimentos cirúrgicos e transplantes, com redução em relação à série histórica observada até 2019. No entanto, o volume total de internações e de atendimentos não apresentou redução. A modalidade de teleconsultas, criada em 2020 para dar conta de parte do atendimento nos ambulatorios, seguiu com produção significativa. Os quantitativos da produção assistencial em 2021, comparativamente com o ano anterior, podem ser conferidos abaixo:

ASSISTÊNCIA GERAL		
	2020	2021
Procedimentos cirúrgicos	31.699	35.952
Consultas presenciais	367.787	395.826
Teleconsultas	52.868	67.346
Exames	2.973.438	3.337.854
Internações	27.875	28.780
Partos	2.961	2.512
Transplantes	199	259
Taxa de ocupação geral	73,4%	76,6%

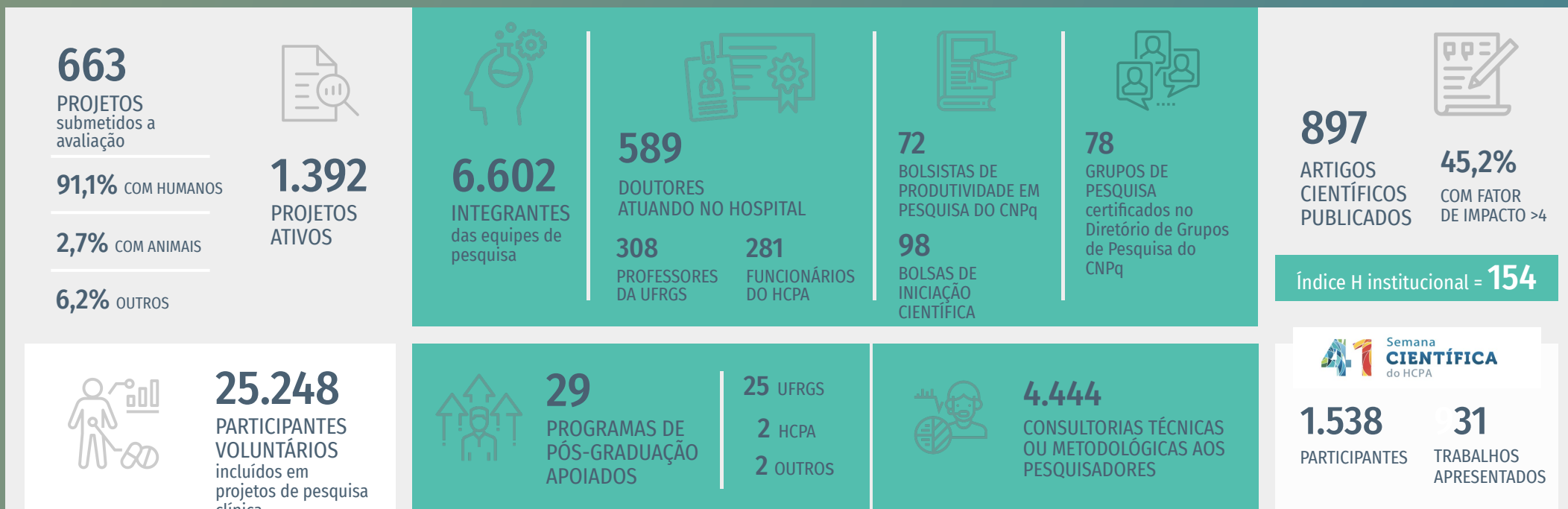
ASSISTÊNCIA À COVID-19		
	2020	2021
Admissões em enfermarias	2.342	1.053
Admissões no CTI	1.358	2.596
Atendimentos na Emergência	4.598	3.677
Atendimentos presenciais na UBS	4.327	5.367
Atendimentos remotos na UBS	13.224	13.331
Testes realizados no LabCovid	19.116	31.188
Atendimentos no SMO	11.801	9.605
Coletas no SMO	9.045	9.884

2. **ENSINO** - Um dos principais desafios em 2021 foi manter as inúmeras ações no quadro da pandemia, assegurando o cumprimento desse compromisso institucional em um ambiente seguro. As atividades abrangeram o seguinte escopo:

APOIO À UFRGS	
Graduação	18 cursos 1.358 alunos 16 disciplinas 42 estágios 16 disciplinas 20 internatos
Pós-Graduação	14 programas de mestrado e doutorado 3 cursos de especialização 83 alunos
Residência em Saúde Bucal da Faculdade de Odontologia	27 residentes
Extensão	20 projetos 138 alunos originários de 5 cursos

PROGRAMAS PRÓPRIOS DO HCPA	
Pós-Graduação	Mestrado Profissional em Pesquisa Clínica: 4 alunos diplomados / 10 cursando Mestrado Profissional em Saúde Mental e Transtornos Aditivos: 9 alunos diplomados / 18 cursando Especialização em Psicologia Hospitalar: 4 alunos cursando
Estágios	38 estágios obrigatórios de instituições conveniadas 550 estágios não obrigatórios 401 bolsas
Residências	Residência Médica: 558 residentes em 45 especialidades Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde: 108 em residentes em 13 programas

3. **PESQUISA** - Em 2021, a Diretoria de Pesquisa centrou as ações no desenvolvimento de estudos de relevância social, no comprometimento com as políticas públicas e na formação de recursos humanos de qualidade. Os principais resultados alcançados são apresentados no infográfico abaixo.



4. INDICADORES ESTRATÉGICOS - A concentração de esforços no enfrentamento da pandemia causou impacto, igualmente, sobre os resultados dos 13 indicadores estratégicos mensurados no ano de 2021, devido a fatores como a mudança no perfil, nos serviços e nos processos institucionais ou a descontinuidade temporária de programas específicos. Ainda assim, seis deles atingiram plenamente as metas estabelecidas, cinco aproximaram-se dos resultados desejados e apenas dois foram considerados não atingidos. A contextualização e o detalhamento técnico dos fatores envolvidos são apresentados nas [páginas 28 a 33](#) desta *Carta*.

5. SUPRIMENTOS - O principal desafio de 2021 foi equacionar a demanda interna de insumos relacionados ao atendimento da covid-19 com a oferta pelo mercado fornecedor, dentro dos padrões legais, uma vez que o cenário foi de escassez e aumento importante dos preços.

Para 2022, o HCPA segue, ainda, com foco no atendimento à pandemia, buscando a estruturação de processos de dispensação de materiais e medicamentos, através de ferramentas como *Lean*, para otimização dos estoques-satélite e maior rastreabilidade.

Com relação à gestão, será implantado o Programa de Avaliação de Fornecedores, que visa à orientação e qualificação dos fornecedores que têm relacionamento com a instituição, permitindo maior controle das conformidades na qualidade do fornecimento.

6. QUADRO DE PESSOAL - Há uma expectativa de que os desafios impostos pela pandemia com relação ao quadro de pessoal em 2020 e 2021 possam, gradativamente, dar espaço para a retomada do cronograma de ocupação dos blocos B e C. Nesta direção, foi aprovada a Portaria 15.069, de 24 de dezembro de 2021, que fixa o novo limite do quadro de pessoal do HCPA, contemplando o redimensionamento necessário à expansão. Porém, para que haja concretização do projeto, é necessária dotação orçamentária para esse fim, sendo esta uma perspectiva para 2022. As etapas de ampliação da oferta de serviços deverão ser precedidas de processos de contratação e capacitação de profissionais, conforme previsto no cronograma de implantação. Se viabilizado, o crescimento da oferta de serviços de saúde pelo HCPA impactará de forma positiva no cenário do SUS em todo o estado.

7. CULTURA ORGANIZACIONAL - A partir dos resultados gerais da Pesquisa de Cultura realizada julho de 2021, elaborou-se um plano de ação institucional visando à melhoria de práticas culturais voltadas ao falar, escutar, agradecer e desenvolver (conforme metodologia da Great Place to Work), com previsão de 10 ações a serem implementadas em 2022. As áreas do hospital também foram convidadas a construir planos de ação para alavancar essas mesmas práticas e também aquelas consideradas mais críticas e/ou relevantes, conforme os resultados setoriais específicos. O monitoramento desses planos de ação será realizado em reuniões junto às suas respectivas diretorias no decorrer de 2022. Para a próxima edição da Pesquisa de Cultura, foi estabelecida uma nova meta a ser perseguida em relação ao índice de confiança:



8. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - Sobre este tema, detalhado nas [páginas 38 a 58](#) do presente documento, cabe tecer alguns comentários:

- Os principais desafios estão relacionados à necessidade de ampliar as atuais fontes de receitas ou de captar novas fontes de financiamento para manter os quantitativos da produção de serviços ofertados à população. Um dos principais problemas é o fato de que o teto físico e financeiro do contrato com o gestor de saúde local e os valores fixados em tabelas de preços para o faturamento da produção dos serviços ofertados pelo hospital não condizem com as atualizações dos preços cotados nos processos de licitações por fornecedores de insumos e prestadores de serviços.

Para as instituições dependentes do Tesouro Nacional, isso resulta no aumento do valor das despesas, na redução das receitas próprias e, conseqüentemente, em maior dependência da participação das subvenções no total dos recursos necessários ao seu funcionamento.

- No HCPA, as principais dificuldades referem-se a:
 - Insuficiência de crédito orçamentário na LOA do exercício de 2022 para a contratação de profissionais destinados ao funcionamento das atividades programadas para os blocos B e C.
 - Inexistência de atualização nos valores da tabela de serviços prestados ao SUS, resultando na necessidade de aporte de recursos complementares, em fontes do Tesouro Nacional, para o custeio do funcionamento das atividades do hospital.
 - Restrição em normativas para a inclusão do hospital na matriz do Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), para o recebimento de recursos complementares destinados a ações de saúde e ensino.
 - Baixa expectativa de ampliação da arrecadação relacionada à produção de serviços para usuários dos planos de saúde de maior participação no hospital, entre os quais se destacam o Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE) e a Confederação Nacional das Cooperativas Médicas (Unimed).
 - Necessidade de adequar a infraestrutura e as equipes, a fim de ofertar novos serviços para pacientes particulares e de planos de saúde privados em condições de concorrência com aqueles disponibilizados ao mesmo público-alvo por hospitais privados.
 - Dependência financeira de subvenções em fontes do Tesouro nacional para realizar ações mapeadas no Plano Plurianual de Investimento, as quais são fixadas pelo limite definido no Projeto de Lei Orçamentária Anual.
 - Limites abaixo das necessidades mapeadas para a gestão das despesas por tetos de gastos na rubrica de despesas. Esta ação é necessária para viabilizar a execução das necessidades das despesas de custeio prioritárias e gerar um resultado positivo de no mínimo 5% dos recursos alocados para as despesas discricionárias, a fim de evitar o sucateamento de bens do ativo imobilizado.

9. RISCOS E OPORTUNIDADES - Considerando-se o comprometimento do HCPA com a busca permanente da excelência em assistência, ensino, pesquisa e inovação em saúde, bem como os temas estratégicos definidos no planejamento estratégico da instituição, identificam-se, na área de gerenciamento de riscos, as seguintes oportunidades e perspectivas para os próximos anos:

- Fomento dos avanços tecnológicos e da inovação visando a um futuro mais conectado para funcionários, professores, alunos, pesquisadores e pacientes.
- Ampliação das estruturas de atendimento nos novos blocos, com revisão de processos, buscando a máxima segurança e eficiência.
- Ampliação de recursos por meio da oferta de novos serviços à saúde suplementar e manutenção da utilização dos recursos de forma eficiente.
- Busca de novo selo de acreditação internacional pela *Joint Commission International (JCI)*, atestando o trabalho de alto nível entregue aos pacientes.

Sendo esses os comentários sobre a atuação e o desempenho do HCPA, os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva nominados na [página 3](#) da presente publicação subscrevem a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa de 2022/Ano base 2021, atestando a fidedignidade das informações apresentadas e reforçando o compromisso institucional com a transparência pública.



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Rua Ramiro Barcelos, 2.350 - Bairro Santa Cecília
90035-903 - Porto Alegre/RS

Telefones

Central: +55-51-3359.8000

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC): +55-51-3359.8300

Ouvidoria: +55-51-3359 8100

E-mail

hcpa@hcpa.edu.br

Sítio na internet

www.hcpa.edu.br

Redes sociais

[Facebook](#)

[Instagram](#)

[Twitter](#)

[LinkedIn](#)

[Youtube](#)



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

Redação e layout da Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa: Elisa Kopplin Ferraretto - Assessora de Comunicação para Assuntos Estratégicos da Diretoria Executiva